

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CNE 2017

---

## INDICE

1.ENQUADRAMENTO LEGAL .....	6
Missão.....	6
Objetivo .....	6
Valores.....	6
2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	7
Composição.....	
Organização Interna.....	7
Recursos Humanos .....	8
Sede .....	9
3.RELAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	10
Assembleia Nacional .....	
Comissões de Recenseamento Eleitoral (CREs) .....	10
Ministério da Justiça, Trabalho e Assuntos Eleitorais.....	11
Ministério das Relações Exteriores e Comunidades .....	
Ministério das Finanças.....	
Ministério da Saúde .....	
Partidos Políticos .....	13
Tribunal de Contas.....	14
Tribunal Constitucional .....	
A CNE e as Organizações não Governamentais (ONGs).....	15
Instituições e organismos internacionais .....	17
4. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CÍVICA E SENSIBILIZAÇÃO .....	
4.1 Comemoração da semana da Nacionalidade e Democracia.....	
4.2 Março mês da Mulher.....	
4.3 Curso em "Assuntos eleitorais e Cidadania" .....	
4.3.1 Curso de Verão - Comissão Nacional de Eleições & Instituto Universitário da Educação.....	

4.3.2 Curso de Verão - Comissão Nacional de Eleições & Universidade de Santiago.....	
4.4 Encontros promovidos e Atividades em Parceria.....	
5. WORKSHOP SOBRE " AUTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS ELEITORAIS.....	
6. ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DOS 23º ANOS DA CNE ENQUANTO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL INDEPENDENTE E PERMANENTE.....	43
6.1 Palestras realizadas na ilha de Santo Antão.....	
6.2 Palestras realizadas na ilha de São Nicolau.....	
6.3 Palestra realizadas na Escola Secundária de São Lourenço.....	
6.4 Palestras realizadas na ilha da Boa Vista.....	
6.5 Palestras realizadas na ilha do Sal.....	
7.SESSÕES PLENÁRIAS.....	55
8.VIAGENS/DESLOCAÇÕES EM MISSÃO OFICIAL DE SERVIÇO.....	60
9. ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.....	
10. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	

## ANEXOS

I. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE VERÃO EM "ASSUNTOS ELEITORAIS E CIDADANIA	
II. RELATÓRIO DAS VIAGENS EM MISSÃO SERVIÇO REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2017	
III. AGENDA DO ATELIER DA RECEF NA CIDADE DA PRAIA	
IV. MATERIALGRÁFICO PRODUZIDO PELA CNE NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO	

## GLOSSÁRIO

ACLCVBG – Associação Cabo-verdiana de luta contra a violência baseada no género

AJOC - Associação dos Jornalistas de Cabo Verde

ARC - Agência de Regulação da Comunicação

CNE - Comissão Nacional de Eleições

CRE- Comissão de Recenseamento Eleitoral

CE - Código Eleitoral

CNDHC – Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania

CEDEAO - Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental

DGAPE – Direção Geral de Apoio ao Processo Eleitoral

ICIEG - Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade do Género

MMAV – Membros das Mesas das Assembleias de voto

MPD – Movimento para Democracia

MORABI – Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher

– Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher

ONG – Organizações não Governamentais

OMCV – Organização das Mulheres de Cabo Verde

PAICV- Partido Africano para Independência de Cabo Verde

PP – Partido Popular de Cabo Verde

PTS – Partido do Trabalho e Solidariedade

PSD – Partido Social Democrática

UCID – União Cabo-verdiana Independente e Democrática

RECEF - *Réseau des compétences électorales francophones*

ECONEC - *Ecowas Network of electoral commissions*

UNOWAS – *United National Office for West Africa and Sahel*

CEDEAO - *Communauté Économique des États de l'Afrique de l'Ouest,*

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em cumprimento do disposto no art.º 29º do CE a Comissão Nacional de Eleições, CNE, apresenta à Assembleia Nacional o relatório de todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2017.

Regista – se que as atividades desenvolvidas foram definidas no Plano de Atividade da CNE aprovada para 2017.

O documento relata os recursos utilizados na execução as atividades ao longo desse ano, evidencia os resultados alcançados, e atores envolvidos na execução das atividades planificadas.

A inventariação das atividades executadas, de acordo com o plano aprovado, permite aos parceiros, partidos políticos e os cidadãos em geral fazerem a avaliação do desempenho e a dinâmica da instituição, e ainda possibilita a redefinição e organização de novos objetivos e prioridades, numa perspetiva de continuidade para o ano subseqüente.

Neste contexto, o “Relatório de Atividades da CNE 2017” possibilita uma análise crítica das potencialidades e fragilidades da instituição, com vista a adotar medidas para maximização das potencialidades da instituição fora do período eleitoral.

Importa ressaltar que a CNE executou quase todas as atividades planificadas para 2017, graças ao engajamento de todo o seu staff colaboradores e parceiros.

Regista – se, entretanto, que a aquisição da sede, enquanto objetivo definido no plano de atividade para 2017 não foi, uma vez mais, conseguida devido a burocracias administrativas, já que disponibilidade financeira não constituiu um impedimento.

Este relatório circunstanciado foi elaborado com base nos relatórios de cada atividade realizada e nos dados e informações disponibilizados por cada componente da estrutura orgânica da CNE; e está estruturalmente dividido em 10 (Dez) partes, designadamente, Enquadramento legal; Organização e Funcionamento; Relações Institucionais; Atividades de Educação Cívica e Sensibilização; Simpósios/Conferências/Workshops/Seminários Nacionais e\ou Internacionais, Atividades realizadas no âmbito da comemoração dos 23º ano da CNE enquanto Órgão de Administração Eleitoral Independente e Permanente; Viagens/Deslocações em Missão Oficial de Serviço; Sessões Plenárias; Administração dos Recursos financeiros 2016 e Considerações Gerais.

## 1. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Comissão Nacional de Eleições (CNE), é o Órgão Superior da Administração Eleitoral, art.º 10º do CE, de natureza independente e permanente, que funciona junto á Assembleia Nacional, art.º 11º do CE, e rege-se pelo Código Eleitoral e seu Regimento Interno<sup>1</sup>.

### Missão

Além do papel de árbitro do sistema eleitoral, a CNE é também um órgão com relevante papel de informação, sensibilização e mobilização do eleitorado para uma participação responsável e consciente no processo de escolha democrática dos governantes. Cabe-lhe ainda, nos termos da lei, resolver as queixas e reclamações no âmbito do processo eleitoral.

Tendo por missão, garantir a regularidade, integridade e transparência dos atos e processos eleitorais.

### Objetivo

A CNE, enquanto órgão máximo de administração eleitoral, almeja a consolidação institucional, construir uma relação de confiança com cidadãos eleitores, partidos políticos, candidatos e cidadãos em geral, e realizar eleições credíveis e consideradas justas e, para o efeito propõe capitalizar experiências, *matrizar* os valores da neutralidade, isenção e imparcialidade, responder de forma eficiente aos desafios e demandas do processo eleitoral.

### Valores

---

<sup>1</sup>Regimento Interno da CNE, Deliberação n.º 22/CNE/2015, publicada no Boletim Oficial n.º 35, II Série, de 10 de Julho de 2015

A CNE, personalizada nos seus membros, colaboradores e staff, faz um esforço contínuo para pautar a sua ação pelos valores da independência, da transparência, do profissionalismo, da legalidade e isenção no tratamento dos assuntos eleitorais e na organização das eleições, posicionando – se como garante da integridade, lisura e justiça na disputa eleitoral

## **2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

### **Composição**

Ao abrigo do disposto no citado art.º 12º do CE, a CNE é composta por 1 (um) Presidente e 4 (quatro) cidadãos de reconhecida idoneidade, competência e mérito, eleitos por maioria de dois terços dos Deputados à Assembleia Nacional, sendo que, a Comissão Nacional de Eleições elege, de entre os seus membros, o vice-presidente e o secretário.

### **Funcionamento**

A CNE funciona em plenário, com a presença da maioria absoluta dos seus membros e delibera por maioria absoluta dos seus membros.

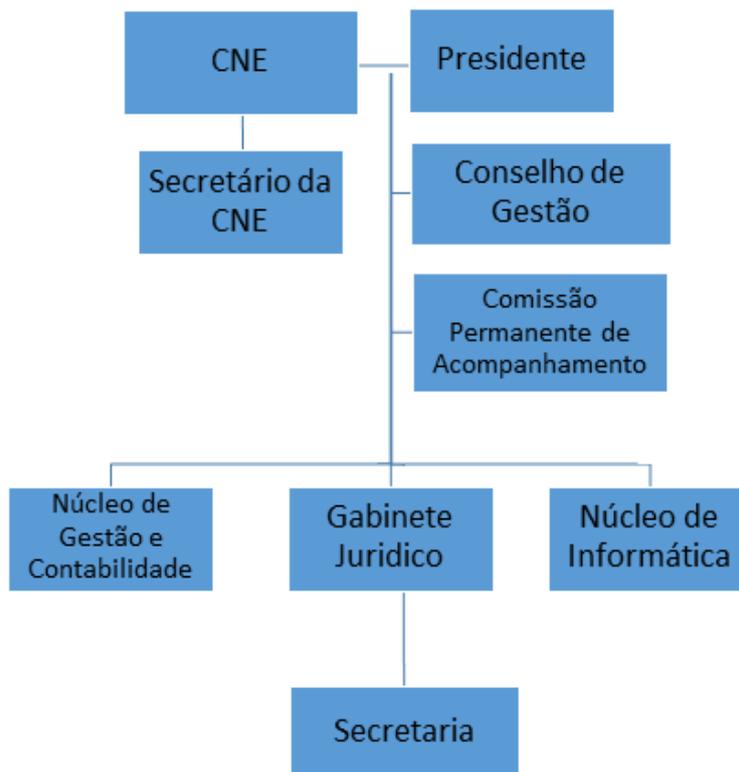
O plenário da CNE conta com um representante de cada partido político, que assiste às reuniões plenárias da CNE com direito a palavra, mas sem direito a voto.

A CNE é permanentemente assessorada por 3 (três) assessores permanentes, dos quais, 1 (um) Diretor do Serviço Central de Apoio ao Processo Eleitoral, 1 (um) diplomata designado pelo membro do Governo responsável pela área dos negócios estrangeiros e 1 (um) profissional de comunicação social, designado pelo membro de Governo responsável pela área da Comunicação Social, com *direito à palavra, mas sem direito a voto*, art. 24º do CE.

### **Organização Interna**

No que concerne a organização da estrutura interna e administrativa da CNE, de acordo com o Código eleitoral e o Regimento Interno, é composta por (1) um presidente, 1 (um) Conselho de Gestão integrada pela Presidente, o Vice-Presidente e a Membro – Secretário, e um serviço de Apoio, conforme o organograma que se segue, podendo ainda, em caso de necessidade ser constituída uma Comissão Permanente de Acompanhamento, prevista no Regimento interno.

### Organograma da Organização interna da CNE



### Recursos Humanos

Durante o ano de 2017, a CNE, funcionou com um staff integrado por 6 colaboradores, com as seguintes competências funcionais: 1 (uma) Secretária Executiva, 1 (uma) Contabilista, 1 (um) Condutor, 1 (uma) ajudante de serviços gerais, 1 (uma) técnica para área de Educação Cívica e os serviços de 1 (uma) Engenheira informática.

Regista – se, entretanto, que os gabinetes e núcleos dos serviços previstos no Regimento não foram preenchidos na totalidade.

## **Sede**

A necessidade de uma sede para albergar os serviços da CNE é antiga e vem sendo reportada anualmente nos relatórios de atividade.

Os dois apartamentos, sem comunicação interna de um edifício, que além de albergar serviços também é ocupada como moradia por particulares não oferece condições de segurança, espaço e funcionalidades para albergar um serviço da natureza da CNE.

A acomodação dos serviços, dos Membros da CNE, colaboradores e staff, recepção de visitantes nacionais e internacionais, arquivamento e guarda dos documentos constitui um dos mais relevantes constrangimentos ao normal funcionamento da instituição e tem sido motivo de angústia aos sucessivos dirigentes e responsáveis que já passaram por esta instituição.

Pelo exposto supra, a aquisição de uma nova Sede para a CNE foi definida como uma das prioridades para o ano de 2017 e na tentativa de resolver esta questão a CNE, através do seu presidente, reuniu-se com Ministério das Finanças, em uma das ocasiões com S. Excelência Sr. Ministro, em fevereiro e outubro, e também com o S. Excelência Sr. ° Presidente da Assembleia Nacional.

A atribuição de um edifício do Estado à CNE para instalar a sua sede, a construção de um edifício novo, estabelecendo – se contato com a Câmara Municipal da Praia sobre a possibilidade de cedência de um terreno para construção de um edifício, o arrendamento de um novo espaço, foram soluções equacionadas, mas nenhuma foi concretizada.

No âmbito da aprovação do orçamento para 2018, foi informalmente veiculado a decisão de atribuição de um edifício do Estado sito na Prainha à CNE para efeito de instalação da sede, mas passado quase um ano, a intenção nunca foi formalizada e nem concretizada. Caso para dizer que neste assunto tudo continua na mesma, desde 1994.

### 3. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A natureza das competências e atribuições da CNE tornam indispensáveis a cooperação e colaboração com as entidades públicas e privadas, de forma a efetivar a sua missão, como resulta dos artigos 23º e 24º do Código eleitoral.

#### ASSEMBLEIA NACIONAL, AN

Conforme o disposto no artigo 11º do Código Eleitoral, a Comissão Nacional de Eleições é um órgão independente e permanente que funciona junto da Assembleia Nacional.

Em várias ocasiões do ano de 2017 a CNE dirigiu - se a Assembleia Nacional solicitando colaboração institucional, que foram respondidas favoravelmente.

Regista – se o apoio logístico da AN na organização do atelier da RECEF pela CNE, ainda no apoio dos técnicos da Assembleia.

No âmbito da estreita relação existente entre duas instituições, a presidente da CNE, reuniu-se em audiência com o Sr. ° Presidente da Assembleia Nacional, no dia 02 de Maio de 2017, no cumprimento da deliberação do plenário da CNE datada de 21 de Abril de 2017, para analisarem questões referentes ao procedimento para aprovação do orçamento privativo da CNE pela Assembleia Nacional a partir de 2018, e a atribuição de um edifício do Estado de Cabo Verde à gestão da CNE para a instalação da sede.

A CNE solicitou ainda, a autorização do Sr. ° Presidente da Assembleia Nacional, para o alojamento provisório do site e a página da CNE na Rede social no seu *data center* por forma a garantir a segurança e estabilidade no acesso aos meios de comunicação externa, até a aquisição de um parque tecnológico próprio, proposta que, entretanto, ainda não mereceu resposta

#### COMISSÕES DE RECENSEAMENTO ELEITORAL (CREs)

A relação entre a CNE e as CREs, a nível do território, resulta das competências das CREs na matéria do recenseamento e a atribuição da CNE, prevista no art.º 18º al. e), de fiscalizar e controlar as operações do recenseamento eleitoral e garantir a sua conformidade com a Lei.

Esforço tem sido feito pela CNE e também pelos presidentes das CREs para promover maior aproximação institucional, visando a rentabilização de recursos disponíveis nas atividades potenciadoras de novas inscrições no repensamento.

Em 2017 atividades desenvolvidas pela CNE a nível dos Municípios contou com apoio logístico e parceria das CREs .

## **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, TRABALHO E ASSUNTOS ELEITORAIS**

O Ministério da Justiça, Trabalho e Assuntos eleitorais, enquanto departamento governamental que tutela, o Serviço de Apoio ao Processo Eleitoral (SAPE), serviço encarregue de assegurar apoio técnico e logístico à CNE e as Comissões de Recenseamento Eleitoral, nos termos dos arts 25º e 26º al. a) e b) do CE tem trabalhado diretamente com a CNE.

Nesta sequência, a presidente da CNE reuniu-se com a Sr.<sup>a</sup> Ministra da Justiça, reunião que contou com a presença da Senhora Diretora Geral do SAPE e o Presidente da Comissão de Implementação do SNIAC, do Vicepresidente e Membro secretário da CNE. Nesta reunião foram analisados questões inerentes ao processo eleitoral, designadamente, o recenseamento eleitoral automático, a auditoria a base de dados do recenseamento eleitoral, o recenseamento eleitoral no estrangeiro, a proposta de alteração do Código eleitoral, a forma como deverá ser futuramente efetuada a transmissão e divulgação dos resultados eleitorais, o uso das tecnologias de informação e comunicação nas eleições, o financiamento das eleições e do processo eleitoral, entre outras questões pertinentes nesta matéria.

A CNE, atendendo a informação dando conta de algumas insuficiências no sistema de recenseamento biométrico, nomeadamente, a falta do *Automatic Fingerprint identification Sistem (AFIS)*, bem como a não retoma do recenseamento emitiu recomendações escritas e verbal durante às plenárias, ao Ministério e do Serviço de Apoio ao Processo eleitoral (SAPE), para a necessidade de introdução de melhorias, bem como a realização ao sistema, viabilizando a inventariação dos problemas e anomalias que vem sendo detetadas, e a busca de soluções, tendo em consideração o próximo ciclo eleitoral.

## ▪ SERVIÇO DE APOIO AO PROCESSO ELEITORAL

O Serviço de Apoio ao Processo Eleitoral (SAPE), entre outras funções, colabora e presta apoio técnico e logístico à CNE e as comissões de recenseamento eleitoral, art. 26º al. a) e b), do CE e administra a Base de dados Eleitoral.

Realça – se que o Diretor Geral deste serviço é, por inerência de funções, assessor permanente da CNE, tomando parte das reuniões plenárias desta Comissão, porém, sem direito a voto conforme as disposições do CE, e nessa qualidade participou em algumas reuniões plenárias da CNE no ano de 2017.

## MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES & COMUNIDADES (MIREX)

A relação institucional com a MIREX é boa e tem permitido articulações entre a CNE e as CREs na diáspora (durante o período eleitoral), mas também ao longo do ano de 2017 registamos uma representação assídua e participativa desta instituição nas reuniões plenárias. A CNE regista a colaboração efetiva e muito relevante desta instituição na organização de eventos internacionais, e atos protocolares, nomeadamente, através dos serviços do Protocolo de Estado e Direção dos Serviços Consulares e Migrações.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

A CNE regista a colaboração efetiva do Ministério das Finanças, especificamente, os serviços de Inspeção Geral das Finanças na fiscalização das contas eleitorais dos candidatos a Presidente da República de 2016. Pela primeira vez foi acionado a assessoria da Inspeção Geral das Finanças, que constituiu uma equipa, para verificação da regularidade das receitas e despesas das contas eleitorais,

minimizando as despesas com auditoria externa, com impacto positivo na gestão do orçamento da CNE.

À colaboração dispensada à CNE manifestou os seus agradecimentos, almejando a continuidade dessa relação institucional.

## **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

O Ministério da Saúde, especificamente, as Delegacias de Saúde locais, durante o ano 2017 acompanharam a CNE em várias atividades, maximizando a mobilização das pessoas para o repensamento eleitoral e sensibilização para a participação. Importa salientar o contributo dado pelos técnicos de saúde, que ao longo de algumas atividades realizadas pela CNE nas comunidades rurais, estiveram presentes prestando serviços de rastreio e despistagem de diabetes e hipertensão da população, potenciando grandemente a mobilização das pessoas para o objetivo das atividades da CNE, recenseamento eleitoral e sensibilização para participação.

## **PARTIDOS POLÍTICOS**

A CNE tem trabalhado numa perspetiva de sensibilizar os partidos políticos a cumprirem a obrigação legal de participar na construção da consciência política nacional voltada para a participação, bem como a exercerem os direitos e obrigações que lhes advém do CE em matéria do recenseamento eleitoral, e para tal, tem tentado envolvê-los na dinâmica da Comissão, principalmente, na participação assídua e ativa nos plenários fora do período eleitoral, levando ao conhecimento destes todas as propostas de ações à serem desenvolvidas e dando-lhes espaço para intervirem e darem sugestões de melhorias e a aprovação das atividades a serem desenvolvidas.

Nesta sequência, os representantes dos partidos foram convocados para a participação e aprovação do plano de atividade para 2017, e os representantes dos partidos políticos que participaram, contribuíram para o documento final.

Em 2017, as sessões plenárias da CNE contaram com a participação assídua e ativa de alguns partidos políticos, nomeadamente PSD, UCID e PP, que contribuíram positivamente nas decisões do plenário. A CNE regista a ausência dos partidos políticos com assento parlamentar, concretamente o MPD e o PAICV nos plenários da CNE ao longo de 2017.

## **TRIBUNAL DE CONTAS, TC**

A comissão Nacional de Eleições tem cumprido a obrigação de prestação anual de contas de gestão dos recursos colocados à sua disposição. Tendo a CNE realizado durante o ano económico de 2016, 3(três) eleições, resultando uma grande quantidade de justificativos de despesas, que requerem uma organização prévia para a constituição dos dossiers correspondentes, a CNE solicitou e foi prorrogado pelo TC o prazo para entrega da Conta Gerência 2016, tendo sido entregue as contas dentro do prazo.

Por seu lado, o TC tem proferido regulamente os acórdãos sobre as contas apresentadas, e nessa sequência a CNE, esclareceu devidamente ao TC sobre Mandato de citação 649/2016, referente aos processos n.ºs 117/CG/14, 118/CG/14 e 51/CG/15 da conta gerência da CNE, apresentando os documentos para a clarificação das situações relatadas nos processos relativos aos anos 2012 e 2013.

## **TRIBUNAL CONSTITUCIONAL, TC**

Tribunal de Contas é o tribunal de recurso das decisões da CNE em matéria eleitoral e, nesse quadro, durante o período eleitoral e ainda pós-eleitoral, a CNE remeteu para decisão os requerimentos de interposição de recursos interpostos da decisão da CNE, e os acórdãos têm sido proferidos dentro do quadro legal vigente.

Ainda, pendem e aguardam decisão alguns recursos de decisões da CNE proferidas no âmbito da verificação da regularidade das contas e legalidades das receitas e despesas e outras decisões que aplicaram coima, no âmbito de processos de contraordenação eleitoral.

## **POLICIA NACIONAL, PN**

A Polícia Nacional é a força de segurança responsável pela segurança eleitoral e, nesse quadro tem acompanhado a CNE em todos os pleitos eleitorais, garantindo a segurança do processo e estabilidade durante o período eleitoral.

Ainda, fora do período eleitoral, a PN, através dos seus dirigentes, tem dispensado o apoio e colaboração à Comissão, dando cobertura necessária nos eventos e atividades.

Registamos aqui a colaboração fundamental dispensada à CNE pela PN aquando da organização do atelier da RECEF na cidade da Praia, e no acompanhamento dos processos de obtenção de vistos de entrada no país para participantes internacionais, respondendo, positivamente as solicitações de colaboração solicitadas pela CNE.

## **ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGs)**

Esta comissão reconheceu, desde o início, a importância e o papel da educação informal na construção de uma cidadania voltada para a participação e, nesse domínio é inquestionável a importância das ONGs, dado a sua natureza de proximidade com a população e o seu inquestionável papel mobilizador, por isso a CNE tem tentado criar uma relação de parceria possível com diferentes ONGs e nesse quadro a CNE em 2017 contou com a parceria, sempre num quadro de transparência, neutralidade e imparcialidade, de algumas ONGs na execução de algumas atividades, a saber:

- **Associação Cabo-Verdiana de Luta contra a Violência Baseada no Género (ACLCVBG)**

Esta associação na busca de parceiros institucionais para a execução de ações de sensibilização e capacitação das mulheres para ano 2017, e reconhecendo à CNE como uma potencial parceira para o *empowerment* do público feminino, principalmente no que concerne as questões relativas à promoção da cidadania eleitoral submeteu à CNE pedido de parceria e colaboração, tendo, para o efeito, reunido com a Comissão para a apresentação do respetivo plano de atividade, dando a conhecer as ações que vem sendo realizadas por esta associação.

A CNE, considerando a transversalidade do assunto e da reflexão e debate que o assunto impõe, convidou a ACLCVBG a integrar algumas atividades da CNE, aproveitando o painel para dirigir – se ao público sobre o tema para, sempre num quadro de neutralidade, imparcialidade e não partidarização das abordagens, previamente acordadas.

- **ICIEG, MORABI, OMCV, ONU MULHERES, REDE DAS MULHERES PARLAMENTARES**

Partindo do pressuposto que a violência baseada no género e o desequilíbrio de género na representatividade pode condicionar a participação ativa da mulher na política e perigar os princípios democráticos, desde 2015, a CNE tem contado com a colaboração e parceria das ONG que trabalham com especial enfoque para condição feminina nas suas atividades, para melhor abordar o assunto e motivar a participação das mulheres.

Durante o ano 2017, além da MORABI e a OMCV que já integravam o grupo de ONGs que integram as atividades da CNE, a CNE contou também com a parceria da ONU Mulheres e da Rede das Mulheres Parlamentares, que aproveitando o painel da CNE, dirigiram – se ao público abordando temas e assuntos relacionados com a área de atuação de cada uma dessas instituições, dando origem a uma sinergia focada para a promoção da Mulher, sempre num quadro de transparência, neutralidade, imparcialidade e não partidarização das abordagens.

- **Federação das Associações de Pessoas Portadoras de Deficiência (FECAD)**

No âmbito do programa do Plano de Atividades da CNE para o 2017, e voltada para uma política mais inclusiva e participativa nas eleições, a CNE reuniu-se com a FECAD com objetivo de recolher subsídios dos representantes de cada associado, designadamente, Associação Nacional de Apoio à Promoção da Educação Especial em Cabo Verde (ANAPEE CV), Associação de Surdos (ACS), Associação dos Deficientes Visuais de Cabo Verde (ADEVIC) e Comitê Paraolímpico de Cabo Verde (COPAC), para a elaboração e execução de (in) formação e sensibilização direcionada às pessoas com necessidades especiais.

Da relação estabelecida com o FECAD resultou a parceria e celebração de um protocolo entre a CNE e o COPAC Cv, tendo a CNE participado e colaborado com este Comitê na organização de eventos

e campeonatos, onde aproveita o espaço e público para sensibilizar para a participação e esclarecer dúvidas sobre o processo eleitoral e eleições.

## **INSTITUIÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

- **ECONEC-Rede das Estruturas de Gestão Eleitoral da África de Oeste**

A CNE enquanto membro da Rede dos Órgãos de Gestão Eleitoral da África Ocidental- ECONEC, DESDE 2011 tem participado em vários eventos internacionais promovidos pela organização, inclusive na Assembleia geral da rede, mantendo sempre ativa a sua participação, conferindo um grau de visibilidade à CNE de Cabo Verde e levando a experiência eleitoral de Cabo Verde para o panorama internacional.

Regista – se que a CNE esteve representado nos órgãos sociais da ECONEC, através do anterior Vice-Presidente, Dr. Manuel Miranda, que foi eleito e exerceu a função de Vice-Presidente desse órgão, e a atual presidente, Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário Gonçalves foi eleita e exerce o cargo de tesoureira adjunta desse órgão, sediada em Abuja, desde abril de 2017.

- **RECEF, Rede de Competência Eleitoral Francófonas**

A CNE de Cabo Verde ratificou a sua adesão como membro efetivo da RECEF em abril de 2017

A integração da CNE à RECEF permite partilhar a experiência eleitoral de Cabo Verde, troca de experiência e principalmente conseguir parcerias que beneficiem o sistema eleitoral trazendo avanços tecnológicos, nos modelos de organização e gestão de eleições, e mantendo Cabo Verde no rol de países internacionais que buscam soluções e apostam na criação e desenvolvimento de recursos para melhorar a organização das eleições.

Regista – se que a CNE está representada no órgão executivo da RECEF, onde a atual presidente, Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário Lopes Pereira Gonçalves, é um dos 3 (três) administradores executivos eleitos, desde 24 de novembro de 2017.

#### **4. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CÍVICA E SENSIBILIZAÇÃO**

A Comissão Nacional de Eleições identificando a participação dos cidadãos como sendo essencial a consolidação da democracia, considerou que desenvolver as atividades de educação cívica apenas no período eleitoral pode não ter a eficácia desejada e nem garante a sustentabilidade das eleições.

Por isso a CNE com base na sua atribuição de promover o esclarecimento objetivo dos cidadãos acerca das operações eleitorais prevista no art. 18º nº1 al. F do CE, instituiu a educação cívica eleitoral como uma atividade permanente.

Nessa sequência dotou a instituição em 2017 de um plano de atividade elaborada e aprovada pelo plenário da CNE.

Nesse documento a CNE definiu as linhas estratégicas de atuação e definiu prioridades, traçadas para o ano de 2017.

Para 2017 a CNE elegeu a Mulher, os jovens e adolescentes, a participação ativa destes no processo eleitoral e nas eleições como área prioritária de intervenção cívico-eleitoral, e nesse sequência aprovou e executou uma série de atividades de sensibilização direcionadas às Mulheres das comunidades rurais, sendo estas hoje, o enfoque das iniciativas governamentais e institucionais público-privadas, nacionais e internacionais, no que concerne ao *empowerment* feminino, a valorização da sua participação na vida político-económico e social, e no desenvolvimento do país .

Ainda dentro do quadro de execução do Plano de Atividades 2017, destacou-se ainda a importância da maximização da participação juvenil nos processos eleitorais, tendo a CNE, identificado os jovens e / ou adolescentes que completarão os 18 (dezoito) anos até o ano 2020 como potenciais eleitores, pelo que, foi e é, do entendimento desta Comissão que deve-se conceber, desenvolver e promover-se atividades de cariz cívico-eleitoral direcionados para este público, numa visão estratégica para o combate à abstenção nos próximos pleitos eleitorais.

Tendo assim, a CNE, durante o ano 2017, deslocado a várias Escolas Secundárias e do Ensino Superior do País, para realização de palestras e cursos de verão, assim como, para a promoção de

encontros com líderes comunitários e instituições que trabalham com público jovem com o objetivo de socializar assuntos de cariz cívico-eleitoral, mas também despertar o interesse dos jovens e adolescentes para a importância do exercício da cidadania e da participação na vida política do país.

A CNE ainda nesse âmbito e baseada numa estratégia de aproximação das comunidades rurais e bairros periféricos, realizou vários encontros com as Associações Comunitárias e os respetivos líderes, com o objetivo de torna-los parceiros da CNE na organização e realização de atividades cívico- eleitoral e de sensibilização.

A CNE realizou ainda neste contexto, encontros e formações com associações e/ou organizações comunitárias visando a inclusão e inserção eleitoral de pessoas com necessidades especiais.



*Registo fotográfico de Palestras & encontros de informação e sensibilização – Escolas Secundárias do País, Comando da 2º Região Militar / São Vicente*

## QUADRO<sub>1</sub> - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CÍVICA E DE SENSIBILIZAÇÃO 2017

ATIVIDADES	DATA	CIDADE/CONCELHO
<b>JANEIRO</b>		
Palestra Escola Secundária MANUEL LOPES	12	Praia
Palestra Escola Secundária CONSTANTINO SEMEDO	12	Praia
Palestra Escola Secundária AMILCAR CABRAL	16	Santa Catarina de Santiago
Palestra Escola Secundária ALFREDO DA CRUZ SILVA	17	Santa Cruz
Palestra Escola Secundária MIRAFLORES	19	Praia
Curso de cidadania aos árbitros da Federação Nacional de Basquetebol		Praia
<b>FEVEREIRO</b>		
Palestra Escola Secundária REGINA SILVA	6	Praia
Palestra Escola Secundária de SALINEIRO	8	Ribeira Grande de Santiago
Palestra Escola Secundária TEIXEIRA DE SOUSA	20	Fogo
Palestra Escola Secundária PEDRO VERONA PIRES	20	Fogo
Palestra Escola Secundária COVA FIGUEIRA	20	Fogo
Palestra Escola Secundária dos MOSTEIROS	21	Fogo
Encontro Líderes Comunitários	21	Fogo
Palestra Escola Secundária do MAIO	25	Maio
Encontro Líderes Comunitários e a CRE	25	Maio
Encontro Comunidade da Figueira	26	Maio
<b>MARÇO</b>		
Palestra Escola Secundária do TARRAFAL	7	Tarrafal
Palestra Escola Secundária CARLOS ALBERTO GONÇALVES	8	São Salvador do Mundo
Palestra Escola Secundária ACHADA GRANDE FRENTE	14	Praia
Comemoração Março mês da Mulher	4	Ribeira Grande de Santiago

ATIVIDADES		DATA	CIDADE/CONCELHO
Comemoração Março mês da Mulher		10	Ribeira da Barca /St Catarina de Santiago
	<b>ABRIL</b>		
Palestra Escola Secundária PADRE OLVAO MONIZ		19	Calheta de São Miguel
Palestra Escola Secundária OLEGÁRIO TAVARES		19	São Miguel
	<b>MAIO</b>		
Palestra INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE EDUCAÇÃO (IUE)		5	Praia
	<b>JUNHO</b>		
Palestra IUE		5	Praia
Palestra IUE		21	Assomada/ Sta. Catarina
Palestra FORÇAS ARMADAS		26	São Vicente
Palestra IUE		27	São Vicente
Palestra ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE CABO VERDE		28	Praia
	<b>JULHO</b>		
Encerramento do ano letivo do IUE		13	Assomada/ Sta. Catarina
Palestra SECRETARIADO PAROQUIAL DA JUVENTUDE DE SALTOS		30	Saltos/ Santa Cruz
Encontro com a Federação Cabo-verdiana de Associações de Pessoas com Deficiência (FECAD)		31	Praia
	<b>AGOSTO</b>		
Palestra SECRETARIADO PAROQUIAL DA JUVENTUDE DE MAIO			Maio
Curso de Verão IUE (1ª fase)		21 A 25	Praia
Palestra COMUNIDADE DE GIL BISPO		13	Santa Catarina de Santiago
	<b>SETEMBRO</b>		
Curso de Verão IUE (2ª fase)		11 a 15	Praia
Curso de Verão UNI-SANTIAGO (1ª fase)		18 a 22	Praia

ATIVIDADES	DATA	CIDADE/CONCELHO
Curso de Verão UNI-SANTIAGO (2ª fase)	25 a 29	Praia
Conversa Aberta com um Expert da OSIWA*	29	Praia
	<b>OUTUBRO</b>	
Palestra ADVIC - no âmbito das comemorações do dia “ Bengala Branca”	16	Praia
	<b>NOVEMBRO</b>	
Encontro Líderes Comunitários da Praia		Praia
	<b>DEZEMBRO</b>	
Palestra Escola Secundária da BOA VISTA	7	Boa Vista
Encontro Líderes Comunitários da BOA VISTA	7	Boa Vista
Encontro com Comunidade Emigrada da Boa Vista	8	Boa Vista
Palestra Escola Secundária BALTAZAR LOPES DA SILVA	8	São Nicolau
Encontro Líderes Comunitários	8	Ribeira Brava de São Nicolau
Encontro Líderes Comunitários	8	Tarrafal de São Nicolau
Palestra Escola Secundária PEDRO CORSINO AZEVEDO	9	São Nicolau
Palestra Comando da 2º Região Militar	14	São Vicente
Palestra Escola Secundária COMPLEXO EDUCATIVO DE SANTA MARIA	15	Sal
Palestra Escola Secundária OLAVO MONIZ	15	Sal
Palestra FECAD	15	Praia
Encontro Líderes Ribeira Grande e Paúl	15	Santo Antão
Palestra Escola Secundária de RIBEIRA GRANDE / Coculli	15	Santo Antão
Assinatura do Protocolo com o Comité Paralímpico de Cabo Verde (COPAC )	16	Praia
Palestra Escola Secundária do PORTO NOVO	16	Santo Antão
Encontro Líderes Comunitários do PORTO NOVO	16	Santo Antão
Palestra Escola Secundária JUANÁRIO LEITE	18	Santo Antão

#### 4.1 COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA NACIONALIDADE E DEMOCRACIA

A CNE, no âmbito da comemoração das efemérides de 14 de janeiro, dia da Liberdade, e 20 de janeiro, dia dos Heróis Nacionais, a CNE realizou várias palestras em algumas das comunidades da ilha de Santiago sobre o tema “**Mais participação melhor democracia, o valor do voto consciente**”, visando esclarecer os cidadãos destas localidades, alunos das escolas secundárias e EBI, sobre a importância de uma participação não só quantitativa como qualitativa nos processos eleitorais.

Sensibilizando – os sobre a necessidade de informarem e interessarem – se, para uma participação consciente nas eleições, enquanto fator de sustentabilidade e qualidade da democracia.



*Atividades realizadas entre os dias 14 e 20 de janeiro*

As atividades realizadas alusivas às datas referenciadas propunham uma reflexão em especial jovens, adolescentes das zonas periféricas da cidade da Praia sobre o sistema democrático e a importância da participação dos cidadãos para a qualidade e benefícios da Democracia, enquanto sistema de governo. As atividades nas escolas secundárias visaram sobretudo alertar os participantes da condição de futuros eleitores e da necessidade de prepararem – se para participarem pela primeira vez na escolha

dos nossos governantes, através do voto, daí a necessidade de se inscreverem no recenseamento eleitoral, enquanto condição primeira para participarem.

As sessões de palestras de sensibilização visaram igualmente o despertar do interesse dos adolescentes, eleitores do futuro, para o exercício do voto, enquanto dever cívico.

#### Quadro<sub>2</sub> – Síntese das Palestras realizadas

<i>COMUNIDADE E/OU BAIRRO</i>	<i>DATA DE REALIZAÇÃO</i>
<i>Fontes de Almeida</i>	14 de Janeiro
<i>Escola Miraflores</i>	17 de Janeiro
<i>Espaço aberto Safende</i>	18 de Janeiro
<i>Comunidade Alto da Glória</i>	18 de Janeiro
<i>Achada Grande Trás</i>	19 de Janeiro
<i>Tira Chapéu</i>	20 de Janeiro
<i>Escola EBI Safende</i>	20 de Janeiro

#### 4.2 “MARÇO MÊS DA MULHER”

A promoção de uma participação mais ativa da Mulher nas eleições, visa, incentivar a participação cívica quantitativa e qualificativa da mulher conferindo mais qualidade a Democracia, incentivando o respeito e cultivo dos princípios do regime democrático.

Nesta sequência, a CNE escolheu as comunidades rurais para a realização de atividades alusivas às efemérides do mês de março, dia 7 de março - Dia Internacional da Mulher; e 27 de Março – Dia da Mulher Cabo-Verdiana.

A aproximação da CNE do público rural feminino implicou o envolvimento e o engajamento das associações comunitárias, especificamente, os líderes comunitários, através do qual fez-se a mobilização e a organização das atividades.

Essas atividades contaram com a participação, das instituições que trabalham diretamente com a causa da condição feminina e igualdade de género, designadamente, a ICIEG, a OMCV, MORABI, a Rede de Mulheres Parlamentares, a Associação Cabo-verdiana da luta contra violência Baseada no Género, a ACLCVBG, a ONU Mulheres, que aproveitaram o painel para dirigirem – se ao público com mensagem motivadoras e informações. Também as Comissões de Recenseamento Eleitoral locais e Delegacias de Saúde Locais, os representantes dos partidos políticos e as câmaras municipais participaram em algumas atividades.

Nesta primeira fase, foram realizadas atividades em 4 (quatro) localidades da ilha de Santiago, sendo estas: Ribeira Grande de Santiago, Ribeira da Barca e Saltos.

As atividades foram realizadas no formato de feiras, onde, além da CNE fazer a sua intervenção de sensibilização, esclarecimento e informações sobre as eleições, de – se espaço às diferentes instituições presentes para apresentação de temas alusivos a mulher, fez – se exposições de artigos e informações institucionais; e uma parte lúdica que ficou ao encargo das batucadeiras locais cujas letras das músicas foram de cariz cívico - eleitoral e de incentivo à participação da mulher na vida política do País.



*Registo fotográfico das Atividades realizadas no âmbito das comemorações de “Março mês da Mulher”- Comunidades Rurais da ilha de Santiago*

- **Atividade realizada em Ribeira Grande de Santiago**

Realizada no dia 04 de março, a atividade promovida pela CNE na Ribeira Grande de Santiago, foi o resultado de um trabalho de colaboração e parceria entre a CNE e o grupo de batucadeiras “Nós Herança”, que fez a mobilização das mulheres locais, da CRE, da MORABI, da Rede de Mulheres Parlamentares, da ACLCVBG e da delegacia de saúde. Tendo a Delegacia de saúde realizado o rastreio e despiste de diabetes e medição de tensão arterial.

Participaram nesta atividade mulheres provenientes da Cidade Velha, Alto Gouveia, São João Batista, Santana, Pico Leão, Belém, Tronco, Salineiros, São Martinho Grande e Porto Mosquito.

A atividade ainda contou com a participação especial do grupo de Batucadeiras de Figueira da ilha do maio dando espaço para um intercâmbio cultural entre os grupos.



*Registo fotográfico da atividade realizada em Ribeira Grande de Santiago*

- **Atividade realizada em Ribeira da Barca**

A Atividade realizada na Ribeira da Barca teve lugar no dia 10 de março, sendo que, para a mobilização local, a CNE contou com a colaboração da associação comunitária desta localidade, da

CRE, MORABI, OMCV e da Delegacia de saúde na vertente IEC (Informação, Esclarecimento e Comunicação).

Participaram desta atividade mulheres oriundas das seguintes comunidades: Charco, Achada Leite Ribeira da Barca e Ribeirinha Cima.

#### ▪ Atividade realizada em Saltos

Foi realizada no dia 18 de março, e a semelhança das outras localidades, a mobilização das mulheres locais foi feita através da colaboração da associação comunitária local, sendo que, também colaboraram ainda com a CNE, a CRE, MORABI, OMCV, ONUMULHERES, ACLCVBG e delegacia de saúde também na vertente IEC (Informação, Esclarecimento e Comunicação).

Participaram neste evento mulheres das localidades de Pingo Chuva, Saltos Acima, Saltos Abaixo e Ponta Salto.

#### ▪ Comemoração do dia Internacional da Mulher na comunidade de relvas – mosteiros/ ilha do fogo.

No âmbito da comemoração do dia internacional das Mulheres, a Comissão Nacional de Eleições, em colaboração com a Escola de Relvas do Agrupamento I, realizou no dia 05 de março de 2017 na comunidade de Relvas, uma palestra sobre o tema "Mulher versus Construção e Reforço da Cidadania Participativa", onde participaram 44 (quarenta e quatro) mulheres.

A palestra teve como objetivo ressaltar a importância da participação da mulher na consolidação da democracia, assim como a importância do exercício do direito de voto no processo de consolidação democrática e desenvolvimento do País.

Também durante a palestra transmitiu-se algumas noções básicas sobre o processo eleitoral, deu – se a conhecer a CNE, sua composição e as suas competências.

### **4.3 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM ASSUNTOS ELEITORAIS E CIDADANIA**

A CNE acreditando que a formação e capacitação constitui ferramentas importantes na construção de uma consciência cívica voltada para a participação a CNE criou ex novo um curso sobre assuntos eleitorais e cidadania, criando para o efeito plano do curso, e demais documentações, e atendendo ao período e o destinatário inicial, o curso foi denominado de “Curso de Verão em Assuntos Eleitorais e Cidadania”

Reconhecendo as Universidades como espaço privilegiado para promoção de uma formação cidadã e, e em cumprimento das competências previstas na al. f) art. 18ª do Código eleitoral, propôs parcerias às Universidades e Institutos de Superiores de Educação acolherem o curso, visando desenvolver nos jovens académicos e outros participante competências cívicas e conhecimento do sistema de governo democrático de forma a potenciar a participação.

#### **CURSO DE VERÃO EM ASSUNTOS ELEITORAIS E CIDADANIA**

O Curso de Verão “Cidadania e Assuntos Eleitorais”- Nível 1 é uma ferramenta que combina ações teóricas e empíricas orientadas para construção de uma cidadania eleitoral ativa, destinada a todo o cidadão eleitor com habilitações literárias equivalente ao 12º ano de escolaridade que pretende adquirir e aprofundar seus conhecimentos sobre a cidadania e questões eleitorais<sup>2</sup>.

E, propôs abranger estudantes das diversas instituições de ensino superior existentes em Cabo Verde, professores e demais profissionais que pretendem aprofundar os seus conhecimentos em matéria eleitoral, de entre os quais, os que já tinham exercido o direito consagrado de voto e os que nunca votaram, que desenvolverão competências no que concerne a consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e com um reforço na conduta ética e deontológica consistentes tornando-se assim agentes de mudança de comportamento em matéria eleitoral e potenciais integrantes da bolsa das mesas de assembleias de voto da CNE.

---

<sup>2</sup>Plano do Curso de Verão “Cidadania e Assuntos Eleitorais”

O curso foi estruturado em 4 (quatro) módulos que compreendem as áreas científicas da Ciência Política, Filosofia e do Direito, designadamente, Estado de Direito e Democracia, Ética e Deontologia Eleitoral, Código Eleitoral Cabo-verdiano, Organização e práticas eleitorais, num total de 4h30mn de aula para cada um, em regime presencial, totalizando 18 horas letivas, sendo que, as disciplinas foram ministradas sob a forma de seminários e a carga horária total inclui as horas de avaliação, com direito a certificação conjunta (Universidades, Institutos/CNE) em “Cidadania e Assunto eleitorais” - Nível 1 no final do curso; e integraram a equipe dos formadores do curso, 2 (dois) membros da CNE e 2 (dois) docentes do quadro de origem da instituição de ensino que acolhe e coopera na organização e realização do curso.

Participaram nas edições do curso de verão 2017, estudantes do Instituto Universitário da Educação, e os estudantes da Universidade de Santiago, como será relatado seguidamente no presente relatório.

#### 4.3.1 CURSO DE VERÃO – COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES & INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA EDUCAÇÃO (IUE)

##### *Experiência Piloto*

Com vista a promover a cooperação entre as duas instituições, CNE & e IUE, visando a melhoria e sustentabilidade do sistema democrático, enquanto sistema do Governo, por via da educação formal<sup>3</sup>, assinaram um protocolo de parceria como a finalidade de contribuir para formação cívica eleitoral dos formandos em todas as Escolas que integram o IUE, no fomento de uma educação que seja promotora da participação dos cidadãos na vida política; promoção da produção e divulgação de estudos e matéria político-eleitoral produzidos pelos docentes e formandos do IUE; garantir de forma sustentável cidadãos formados e capacitados para participarem na educação cívica em matéria eleitoral e na organização e gestão das eleições em todo o país.

---

<sup>3</sup>Protocolo celebrado entre a Comissão Nacional de Eleições e o Instituto Universitário Da Educação, em 29 de julho de 2017.

No âmbito do protocolo celebrado, a CNE promoveu a primeira edição do Curso de Verão, para os formandos do IUE, cuja a I edição decorreu entre 21 a 25 de agosto de 2017, e a II edição de 11 a 15 de setembro, na Praia.



*Registo fotográfico do dia da assinatura do Protocolo de Parceria entre a CNE & IUE*

Participaram nas duas edições do curso o total de 303 (trezentos e três) formandos, sendo 104 (cento e quatro) na primeira fase e 109 (cento e nove) na segunda fase, divididos em 3 (três) turmas, A, B e C, que responderam positivamente as ambições da CNE, considerando a avaliação feita pelos formadores, a adesão e o comprometimento de todos os inscritos que se revela na baixa taxa de absentismo e/ou praticamente inexistente relativamente a frequência às formações.



*Registo fotográfico do Curso de verão “Cidadania e Assuntos Eleitorais” - IUE/2017*

#### 4.3.2 CURSO DE VERÃO – COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES & UNIVERSIDADE DE SANTIAGO (US)

Na mesma linha do Protocolo anteriormente assinado com o IUE, a CNE e a US assinaram em 1 agosto de 2017, um protocolo de parceria do qual resultou a realização do Curso de Verão em “Assuntos eleitorais e Cidadania” direcionada aos alunos desta universidade.

O curso foi lecionado em duas fases, a primeira no Pólo da Praia, de 18 a 22 de setembro, e de 25 á 29 de setembro, no Pólo de Assomada.

Frequentaram nestas duas fases o total de 230 (duzentos e trinta) formandos, sendo 48 (quarenta e oito) no Pólo da Praia e 182 no Pólo de Assomada/ Santa Catarina de Santiago, e que foram devidamente certificados no final de curso, fazendo um balanço bastante positivo do curso e tendo a CNE cumprido os objetivos preconizados.



*Registo fotográfico do Curso de verão “Cidadania e Assuntos  
US 2017*

*Eleitorais”-*

A primeira experiência da CNE, no que se refere a cursos de curta duração, especificamente, curso de iniciação em assuntos e materiais de cariz eleitoral e promoção da cidadania, teve um impacto positivo que, com certeza, irá refletir a longo prazo, pois, a iniciativa de levar a CNE às Universidades, sendo esta incubadora dos futuros quadros/intelectuais de Cabo Verde, é contribuir para que estes estabelecimentos de ensino superior formem além de quadros, cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres cívicos e comprometidos com as causas da Nação.

Sendo ainda, as Universidades meio de disseminação de conhecimentos, levar assuntos de cariz político, eleitoral, deontológico para o ambiente académico é levar uma proposta de reflexão e de conciliação de novos propósitos e caminhos na consolidação de Estado de Direito Democrático, pelo que, a CNE pretende dar continuidade a este trabalho, que propõe um envolvimento dos alunos, docentes, investigadores e pesquisadores do campo académico, numa perspetiva de tornar assuntos relativos ao processo eleitoral, temas de debate e análise neste ambiente, abrindo a precedência para a realização de outros projetos similares sobre a promoção da cidadania e eleições.

A CNE propõe ainda, a formação e capacitação de futuros staffs da CNE na organização e gestão das eleições, considerando que o recrutamento e formação de colaboradores em matéria eleitoral é ainda um dos constrangimentos enfrentados na organização e gestão das eleições preparatórios eleitorais.

Capacitar, formar, consciencializar, e principalmente despertar o interesse dos académicos para o trabalho de educação cívica e de sensibilização, é despertar o interesse para a realização de estudos de pesquisas, de análise de dados eleitorais e de participação em assunto eleitorais; e construir gradativamente uma participação quantitativa e qualitativa por parte dos cidadãos cabo-verdianos.

#### 4.4 ENCONTROS PROMOVIDOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA

- Participação da CNE no curso de arbitragem promovido pela federação cabo-Verdiana de basquetebol (FCBB)

A FCBB dando continuidade ao plano de formação dos agentes desportivos afetos ao basquetebol promoveu entre os dias 25 e 29 de janeiro de 2017, o Curso de Arbitragem de 30 (trinta) participantes para lides de arbitragem.

A CNE propôs e foi convidada por esta organização, a lecionar um módulo em assuntos eleitorais, visando a consciencialização e sensibilização sobre a importância do desporto na construção de uma consciência cívica voltada para a participação.

- Palestra Instituto Universitário de Educação (IUE)

A CNE realizou em maio de 2017, uma palestra no IUE- Pólo de Assomada, com os formandos deste instituto de formação de professores, com vista a despertar ideias e reflexões sobre o papel do professor enquanto cidadão, influenciador de consciência e agentes de mudança no que concerne a sensibilização da comunidade estudantil para o cumprimento dos deveres cívicos.



*Registo fotográfico da Palestra IUE – Pólo de Assomada*

- Atividade religiosa “Entrega de Cruz” em Saltos/Santa Cruz

O Secretariado Paroquial da Juventude – Grupo de Saltos Central Nossa Senhora de Lurdes, a CNE realizou uma atividade no âmbito da programação da comemoração religiosa “Entrega de Cruz” realizada mensalmente nas localidades da Paróquia de São Miguel com vista a promoção de uma sã convivência nesta região, no dia 30 de julho na localidade de Saltos /Santa Cruz.

No âmbito de uma parceria a CNE aproveitou o espaço e o público alvo, sobretudo jovens, para ministrar uma palestra de sensibilização para participação no processo eleitoral e eleições e promoveu esclarecimento sobre assuntos eleitorais.



*Registo fotográfico da Atividade realizada em Saltos /Santa Cruz*

- Conversa aberta “participação e o papel das organizações da sociedade civil nas eleições em Cabo Verde e consolidação democrática”

A CNE em suas diversas atuações tem realçado a importância do papel da sociedade civil na consolidação democrática, reconhecendo a necessidade do reforço destas na educação cívica, como forma de potencializar a participação eleitoral. Certo que abertura da administração eleitoral e dos atores políticos às organizações da sociedade civil na organização das eleições e participação das ONG na educação cívica eleitoral pressupõe o reforço da confiança que o espaço da educação cívica eleitoral não será aproveitado para construção de ideologias partidárias. Dai a necessidade de formação e reforço de competências cívicas eleitorais da ONG e seus agentes, incluindo a vertente dos valores e princípios da isenção, neutralidade e imparcialidade dos conteúdos.

E é, nesta sequência que a CNE aproveitou a visita do representante do Instituto da Sociedade Civil da África Ocidental - OSIWA, Administrador do programa de governança política e consolidação democrática, Mathias HOUNKPE à Cabo Verde para promover uma conversa aberta com os representantes da sociedade civil, designadamente, organizações não governamentais, académicos de diferentes estabelecimentos do ensino do país e todos os cidadãos interessados, sobre o papel e a importância do envolvimento das organizações da sociedade civil nas eleições em Cabo Verde.

Universidade de Santiago, enquanto parceira da CNE acolheu o evento que teve lugar no dia 29 de setembro, das 10 às 13 horas, no Seminário de São José.



*Registo fotográfico da Conversa Aberta “Participação e o papel das organizações da sociedade civil nas eleições em Cabo Verde e consolidação democrática”*

- Programa de rádio “Cidadania Ativa” – parceria CNE & Rádio de Cabo Verde (RCVE)

A CN considera os órgãos de comunicação social, como um canal de suma importância na construção da consciência política nacional voltada para participação, enquanto promotor da cidadania, através de transmissão de conteúdos e informações de natureza cívico-eleitoral



*Registo fotográfico da 1ª transmissão do programa coma participação da Sr.ª Presidente da CNE*

Esta Comissão, em maio de 2017, celebrou um protocolo de parceria com a Rádio de Cabo verde (RCV), cujo o objetivo se concretizou com a adesão da CNE ao programa radiofónico “Cidadania Ativa”, semanalmente transmitido, com a duração de 20 minutos, que tinha por objetivo a educação e promoção do exercício da cidadania em geral. Com a adesão da CNE o programa passou a difundir também conteúdos em matéria eleitoral com espaço para informação, sensibilização e esclarecimentos sobre assuntos eleitorais.

No âmbito dessa parceria a presidente da CNE participou num dos programas para falar sobre a CNE e prestar informações e esclarecimentos sobre as eleições e processo eleitoral.

O apresentador do programa fez a cobertura jornalística de algumas atividades desenvolvidas no terreno pela CNE e diversos comunicados e informações da CNE foram levados aos cidadãos através da rádio.

Todos os conteúdos em matéria eleitoral do programa passaram, previamente, pelo crivo da CNE, sendo que, os temas abordados foram inerentes à cidadania e a matéria eleitoral, designadamente, a importância da participação e o exercício da cidadania; o porquê da não participação no processo de recenseamento eleitoral, no exercício do voto e na vida política do país; os mecanismos para a maximização e qualificação desta participação.



## 5. ATELIER SOBRE “A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS ELEITORAIS” – RECEF

Nos últimos dez anos, as novas tecnologias assumiram um papel de grande importância na organização de eleições em todo o mundo, sendo que, alguns países começaram a utilizar as novas soluções tecnológicas com o objetivo de realizar eleições mais eficazes, mais económicas e reforçar a confiança das partes interessadas em cada fase do ciclo eleitoral.

As soluções propostas vão desde da utilização de sistemas de informação geográfica para delinear as fronteiras e criar mesas de voto, a utilização de bases de dados sofisticadas para atualizar as listas eleitorais, a utilização da tecnologia móvel para divulgar os resultados eleitorais, a utilização de máquinas eletrónicas para votar; e a tecnologia biométrica recurso de extrema fiabilidade, na inscrição de eleitores bem como na identificação de potenciais eleitores na mesa de voto no dia da eleição.

A utilização das tecnologias ajudou indubitavelmente os órgãos de gestão eleitoral a melhorarem a eficácia dos seus processos, porém a sua introdução traz consigo preocupações, e questionamentos principalmente sobre a segurança, confiança e custos.

É nesta sequência, e no intuito de promover reflexão sobre os impactos, de tecnologias na realização das eleições, que a Rede de Competências eleitorais da Francofonia (RECEF) e colaboração com o Instituto para a Democracia e Assistência Eleitoral (Internacional IDEA), a Comissão Nacional de Eleições de Cabo Verde (CNE), e com o financiamento da Organização Internacional da Francofonia (OIF), realizaram na cidade da Praia, entre os dias 22 e 23 de Novembro de 2017, o *workshop* sobre “O Uso de Novas Tecnologias nos Processos Eleitorais” sendo que no dia 24 de Novembro foi realizada Assembleia Geral da Recef, onde foram eleitos dois dos três administradores da RECEF para um mandato de 2 anos, no caso, o presidente da Comissão Eleitoral Nacional Independente de Madagáscar, Senhor Hery RAKOTOMANANA e a Présidente a presidente da Comissão Nacional de Eleições de Cabo Verde, Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário Lopes Pereira Gonçalves.

### **Objetivo geral do Atelier**

- consolidar a capacidade dos participantes a fim de assegurar que as TICs irão contribuir para aumentar a credibilidade e a transparência dos processos eleitorais.

### **Objetivos específicos:**

Analisar as tendências dos últimos dez anos em matéria de novas tecnologias e avaliar os seus impactos nos processos eleitorais;

Fornecer uma plataforma às OGEs a fim de compartilharem as lições aprendidas da introdução das TICs nas eleições;

Identificar as estratégias para apoiar as OGEs para permitir a introdução sustentável das novas tecnologias nas eleições;

Analisar as tendências emergentes e os potenciais riscos em matéria das novas tecnologias nas eleições;

Refletir sobre os possíveis avanços nas tecnologias eleitorais na próxima década

A CNE de Cabo Verde foi escolhida para receber, na qualidade de anfitriã e participante, enquanto país membro da RECEF, sendo que, a Presidente integra a equipe dos Administradores da Rede, dando visibilidade e prestígio à CNE no ceio dos organismos de gestão eleitoral á nível internacional, tendo assim, colaborado com esta entidade em toda organização e logística do Workshop.



*Foto família*

Estiveram presentes neste evento cerca de 72 (setenta e dois) participantes, oriundos da África e do resto do mundo, de entre os quais, representantes de órgãos de gestão eleitoral (OGE), membros das equipas de informáticos das OGEs, especialistas em tecnologias eleitorais e representantes de organizações internacionais.

#### PAINÉIS APRESENTADOS NO WORKSHOP

**PAINEL 1:** Visão geral dos últimos 10 (dez) anos em matéria de tecnologia nos processos eleitorais

**PAINEL 2:** A utilização das tecnologias nas eleições a médio e longo prazo \_ balanço das experiências em matéria de eficácia, sustentabilidade, manutenção e impacto global no processo eleitoral

**PAINEL 3:** O processo decisório para a adoção de novas tecnologia no processo eleitoral \_ estudo de viabilidade, avaliação das necessidades, segurança e avaliação de outros fatores que permitem a tomada de decisão

**PAINEL 4:** Processo de aprovisionamento tecnológico e consolidação das capacidades nacionais na gestão e manutenção das soluções tecnológicas

**PAINEL 5:** As eleições e a tecnologia na próxima década – tendências emergentes e inovações



*Registo fotográfico da Cerimónia de abertura*

Durante os 2 (dois) dias de workshop, os participantes tiveram a oportunidade de partilhar conhecimentos teóricos e/ou experiências práticas vivenciadas durante a organização e realização de eleições, relativamente a utilização das TICs, e compartilharam estratégias de gestão das técnicas emergentes que visam assegurar o aumento da credibilidade e da transparência dos processos eleitorais.



*Registo fotográfico do 1º e 2º dia do evento*

Este evento também foi um espaço de troca de experiências e de encontro de povos da francofonia, proporcionando aos participantes um intercâmbio de culturas, e particularmente, conhecerem um pouco de Cabo Verde.

## **6. ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DOS 23º ANOS DA CNE ENQUANTO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL INDEPENDENTE E PERMANENTE**

A CNE, no âmbito da comemoração do 23º (vigésimo terceiro) aniversário, enquanto órgão independente e permanente, realizou um conjunto de atividades alusivas à data, dando prioridade às ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Boa Vista, Sal e Brava; e os concelhos de São Lourenço dos Órgãos e São Domingos, regiões que até a data indicada ainda não tinham sido abrangidas no programa de sensibilização e educação para cidadania – eleitoral da CNE.



*Registo fotográfico das palestras realizadas nas ilhas de Santo Antão, Sal, São Nicolau, Boa Vista, Brava*

As atividades consistiram basicamente em palestras nas Escolas secundárias locais, cujo os temas fundamentalmente abordavam assunto sobre a cidadania eleitoral; e encontros com líderes

comunitários visando a recolha de subsídios para o plano de atividades da CNE e futuramente para a elaboração de um plano estratégico para a CNE.

### 6.1 Palestras realizadas na ilha de Santo Antão

A CNE realizou um conjunto de atividades, especificamente, palestras e encontros, na ilha de Santo Antão, entre os dias 15 e 18 de dezembro, abrangendo os 3 (três) concelhos desta ilha: Ribeira Grande - Escola Secundária de Coculi; Paúl - Escola Secundária Januário Leite e no Porto Novo - Escola Secundária e Técnica do Proto Novo.

Realizou-se ainda, 2 (dois) encontros com os líderes das associações comunitárias e juvenis, sendo uma no concelho de Ribeira Grande e outra no Porto Novo.

- **Palestra realizada na Escola Secundária de Coculi**

A palestra na Escola de Coculi realizou-se no dia 15 de dezembro, onde participaram 120 (cento e vinte) alunos do 9º e 10º ano de escolaridade, acompanhados de 4 (quatro) professores.

Os professores presentes e o Diretor deste estabelecimento de ensino gostaram da iniciativa, parabenizando a CNE e demonstrando a necessidade de continuidade de ações iguais a esta, tendo em consideração o deficit de conhecimentos dos alunos sobre o processo eleitoral cabo-verdiano e um fraco domínio dos conceitos básicos sobre cidadania e democracia verificado durante a palestra.

- **Encontro com os líderes das associações comunitárias e juvenis - Ribeira Grande e Paúl**

A CNE realizou no dia 15 de dezembro, na Escola secundária de Coculi, um encontro com representantes de associações comunitárias e líderes juvenis, com o objetivo de socializar com os presentes algumas carências detetadas e que persistem no processo eleitoral cabo-verdiano, especificamente, a participação, encontrar novas propostas de soluções e/ou sugestões, para debelar

a considerável taxa de abstenção rentabilizando os meios disponíveis, e a recolher subsídios necessários para elaboração de um Plano estratégico para a CNE.

Participaram neste encontro o Presidente da Comissão de Recenseamento Eleitoral da Ribeira Grande e 10 (dez) representantes de associações das localidades de João Afonso; Chã de Pedras, Planalto Leste, Graça de Cima, Boca de Coruja, Lombo Branco, Sinagoga, Paul, Costa Leste, Chã de Arroz, e todos mostraram-se abertos e disponíveis para apoiar a CNE em matéria de sensibilização eleitoral, esclarecimento e divulgação de informação, localização de pessoas que ainda não estão inscritos na base de dados do recenseamento eleitoral, com vista a maximizar as taxas de participação no processo eleitoral e combate da abstenção.

*Do encontro saíram várias recomendações, entre os quais:*

- i. Uma maior proximidade das instituições com capacidade para passar informações fidedignas sobre o processo eleitoral;
- ii. Realização de mais ações de sensibilização e capacitação, em matéria eleitoral, numa linguagem simples e acessível;
- iii. Utilização das rádios comunitárias para realização de atividades, realização de rádios de praças na língua materna;
- iv. Produção de flyers e outros materiais de pequeno porte com informações sobre o processo eleitoral, em linguagem simples e acessível;
- v. Promoção e realização de ações de sensibilização nas escolas secundárias e ações semelhantes no ensino básico;
- vi. Iniciar tais iniciativas em 2018 com regime de permanência até a data mais próxima da realização das eleições de 2020;
- vii. Massificar as palestras em curso de modo a chegar também nas escolas do interior da ilha;
- viii. A produção de Spot publicitário através das televisões e rádios nacionais não são de grande importância, para as comunidades do interior.

- **Palestra na Escola Técnica do Porto Novo**

A palestra na Escola Técnica do Porto Novo, foi realizada no dia 16 de dezembro, onde estiveram presentes 60 (sessenta) alunos do 9º e 10º ano de escolaridade, acompanhados de 1 (um) professor, tendo a direção da escola na pessoa do Sub Diretor, mostrou abertura para continuidade de ações de esclarecimento e sensibilização dos jovens na vertente política eleitoral.

- **Encontro com os líderes das Associações Comunitárias e Juvenis- Porto Novo**

O referido encontro teve lugar na sala de reunião da escola técnica do Porto Novo, no dia 16 de dezembro, onde estiveram presentes o Presidente e um membro da Comissão de Recenseamento Eleitoral do Porto Novo, o ex. delegado da CNE e 8 (oito) representantes de Associações das localidades de Porto Novo Ribeira de Curgim, Ribeira das Patas, Planalto Leste, um representante da Cruz Vermelha.

Reconhecendo as associações como uma via essencial de comunicação e divulgação de informações todos concordaram que a necessidade de uma capacitação adequada, para que possam ter conhecimentos dos conceitos, conteúdos e normas importantes do processo eleitoral.

Tendo a CNE, nesta sequência, demonstrado a sua intensão em eleger uma pessoa a nível de cada concelho para ser o ponto focal da instituição de modo a rentabilizar as ações de capacitação e torná-las quase que permanentes.

## **6.2 Palestras realizadas na ilha de São Nicolau**

A CNE na sua deslocação à ilha de São Nicolau realizou palestras nas escolas secundárias dos 2 (dois) concelhos desta ilha, Ribeira Brava e Tarrafal, nos dias 8 e 9 de dezembro respetivamente.

- **Escola Secundária Baltazar Lopes da Silva - Ribeira Brava**

A palestra contou com a participação de alunos de 2 (duas) turmas, do 10º e 11º ano, 1 (uma) professora e a subdiretora da escola, que participaram ativamente no encontro e demonstraram bastante interesse no assunto, tendo a CNE avaliado positivamente a deslocação à escola referenciada.

- **Encontro com líderes comunitários da Ribeira Brava**

O encontro com os líderes comunitários deste concelho realizou-se no dia 08 de dezembro, nas instalações da Cruz Vermelha.

Este público particularmente mostrou-se interessado na iniciativa da Comissão Nacional de Eleições, reconhecendo a necessidade de mais ações de sensibilização e informação e da realização de formações em assuntos eleitorais.

- **Escola Secundária de Tarrafal de São Nicolau**

A palestra na Escola Secundária do Tarrafal de São Nicolau contou com a participação de 4 (quatro) turmas do 10º, 11º e 12º ano, do diretor e da diretora pedagógica da Escola.

A representante da CNE foi muito bem acolhida pelos estudantes, que alertaram pela necessidade da realização de ações do género, de sensibilização e informação, especialmente voltada para o público estudantil e para as comunidades onde residem, solicitando ainda a aproximação da CNE junto à estas visando o empoderamento do eleitorado.

### 6.3 Palestra realizada na Escola Secundária de São Lourenço Órgãos

A palestra em São Lourenço dos Órgãos foi realizada no dia 11 de dezembro, na Escola Secundária do concelho, onde estiveram presentes mais de uma centena de alunos do 11 e 12º ano, acompanhados de três professores.

De entre os assuntos abordados falou-se da CNE, sua natureza, competências, seu papel no processo eleitoral cabo-verdiano bem como dos conceitos de cidadania, democracia e a relação entre os dois conceitos, inculcando nos presentes a responsabilidade de cada cidadão na consolidação democrática do país.

### 6.4 Palestras realizada na ilha da Boa Vista

- Escola Secundária da Boa Vista

Encontro realizou-se no dia 7 de dezembro, do qual participaram alunos do 9º e 10º ano de escolaridade.

A atividade contou com animação musical proporcionado pelo ponto focal da CNE na ilha, e uma aluna da escola, houve ainda sessão de perguntas e respostas premiadas com os brindes oferecidos pela CNE; e entre os assuntos abordados falou-se sobre o Estado de Direito, Cidadania, Democracia. Foi igualmente referenciado temas relacionados às eleições, nomeadamente, tipos de eleições e respetivos cargos eletivos, e o recenseamento eleitoral.

- Encontro com os Líderes das Associações Comunitárias

O encontro foi realizado no Centro de Artes e Cultura (CAC), e contou com número significativo e diferenciado de participantes, tendo por finalidade ouvir as preocupações dos presentes sobre as eleições e processo eleitoral na ilha e a recolha de subsídios para a introdução de melhorias na organização das eleições e potenciar a participação nesta ilha.

Durante o encontro vários constrangimentos de natureza logística foram avançados, mas também foram feitas várias recomendações no sentido de apoiar a CNE em suas atividades quer no período eleitoral e fora dele.

A necessidade da CNE promover mais informação, sensibilização e esclarecimentos sobre as eleições e mais formação em matéria eleitoral foram suscitadas em todas as participações.

*Da sessão saíram ainda algumas recomendações abaixo assinaladas:*

- i. Aproximar-se mais das comunidades, ir de encontro com as pessoas que tem dificuldade em deslocar-se para o centro;
- ii. Sensibilizar, informar, e formar cidadãos em matéria eleitoral;
- iii. Estudar o fenómeno migratório e o impacto nas eleições; fazer contacto com as entidades empregadoras no sentido de dispensarem os seus trabalhadores para participarem nas eleições, e ainda a aproximação das Mesas de Assembleia de Voto dos Hotéis;
- iv. Antecipar as atividades de preparação para as eleições tais como o recrutamento dos membros de Assembleia de voto (que seja criado uma bolsa dos membros), a formação dos Membros de Assembleia de Voto (que esta formação seja continua);
- v. Considerar o Voto em Branco, para que tenha poder decisivo nas eleições;
- vi. Fazer esforços no sentido de alterar o processo de constituição das Comissões de Recenseamento Eleitoral (CRE), isto é, a nomeação pelas Câmaras Municipais;
- vii. Orientar a população em geral, no processo de criação de grupos independentes;
- viii. Divulgar documentos que abordam o regulamento do processo eleitoral (Código Eleitoral);

#### ▪ Encontro com as Comunidades Emigradas

O encontro com as comunidades emigradas da Boa Vista, realizou-se no dia 8 de dezembro, e contou com a presença dos representantes da Associação dos Guineenses e moradores do Bairro de Boa Esperança e do Sr. ° Presidente da CRE de Boa Vista.

O representante da maior comunidade emigrada da ilha considerou que a participação dos estrangeiros não constitui um problema, na medida em que participam sempre nas eleições, considerando que tal representa uma forma de integração do emigrante no país de acolhimento.

Enfatizou-se que nas últimas eleições a participação foi menor devido ao facto de os cidadãos estrangeiros terem sido agregados numa única mesa, pondo em causa o segredo do voto desses eleitores.

Alegando-se ainda a insuficiência de informações, nomeadamente sobre o recenseamento eleitoral, que se pensava que ocorria apenas no período eleitoral.

E nesta sequência aproveitou-se a presença do Sr. ° Presidente da CRE para solicitar mais divulgação, sensibilização e informação sobre o recenseamento eleitoral, potenciando a deslocação ao terreno para efeito de inscrição.

A representante da CNE no encontro aproveitou igualmente o ensejo para solicitar a resolução da questão relacionada com a agregação dos eleitores por critério de nacionalidade, dado que tal pode comprometer o princípio do segredo de voto e potenciar a abstenção. Saíram do encontro as recomendações destacadas infra:

- i. dispersar cidadãos estrangeiros nas Mesas de Assembleia de voto consoante a ordem alfabética (motivo da abstenção dos estrangeiros nas eleições anteriores);
- ii. sensibilizar, informar os cidadãos estrangeiros sobre os seus direitos enquanto cidadão eleitor (Distribuição de documentos que regulam o processo eleitoral, tanto no que toca ao recenseamento eleitoral e relativamente às Eleições; como candidatar-se);
- iii. fazer pressão na Policia de Fronteira quanto ao processo de renovação e emissão de cartão de residência (moroso);

## **6.5 Atividades transversais realizadas no âmbito da deslocação à ilha da Boa Vista**

- **Entrevista na Rádio Comunitária “Voz de Bubista”**

A entrevista com a presidente da CNE foi difundida no dia 8 de dezembro, e teve como objetivo levar ao conhecimento dos cidadãos as atividades que estavam sendo desenvolvidas pela CNE na ilha, promover informações gerais e esclarecimentos sobre o processo eleitoral. No fim da entrevista ficou registado a intenção e interesse da CNE estreitar laços e estabelecer uma parceria com a rádio referenciada, especificamente, a celebração de um protocolo que visa a produção de um programa radiofónico semanalmente, de forma a suprir as carências existentes a nível de informação sobre matéria eleitoral e o exercício da cidadania.

- **Visita às instalações da Comissão de Recenseamento Eleitoral da Boa Vista**

Estiveram presentes nesta visita o Presidente e os demais membros, onde abordaram assuntos relacionados ao recenseamento eleitoral, nomeadamente o futuro do recenseamento e das Comissões de Recenseamento Eleitoral.

Esta visita tinha por objetivo saber como tem estado a decorrer o processo de recenseamento eleitoral na ilha, e informações sobre a dinâmica da instituição.

Foram destacados durante o encontro os constrangimentos que condicionam o normal funcionamento da instituição, designadamente, as condições da estrutura da sede, a sua localização, modernização dos quites de recenseamento evitando assim o bloqueio destes nos momentos de maior adesão dos potenciais eleitores, e ainda a necessidade de mais dinamismo no processo de recenseamento (deslocação às comunidades, sensibilização, informação;).

## 6.6 Palestras realizadas na ilha do Sal

A que promoveu entre os dias 14 e 17 de dezembro, um conjunto de atividades na ilha do Sal, entre os quais:

- **Palestra para informação e sensibilização na 2ª Região Militar**

A atividade teve lugar no dia 14 de dezembro de 2017, nas instalações do Comando da 2ª Região Militar em Espargos, Ilha do Sal, e contou com mais de 80 (oitenta) participantes, acompanhados do Sr. ° Comandante da 2ª Região Militar, e teve a duração de duas horas, onde foram abordados como o Estado de Direito, Cidadania, Democracia e eleições. Realçando – se ainda a importância da participação dos cidadãos como forma de potenciar uma Democracia de qualidade.



*Registo fotográfico da atividade realizada na 2ª Região Militar/Sal*

- **Palestra no Complexo Educativo de Santa Maria**

A palestra realizou-se no dia 15 de dezembro, e nela participaram Alunos do 10º e 11º ano, como faixa etária compreendida entre 15 e 16 anos, acompanhados pelo responsável pedagógico da escola, onde abordaram temas como Estado de Direito, Cidadania, Democracia, Eleitor do Futuro e a importância da participação nas eleições.

- **Palestra na Escola Secundária Olavo Moniz (ESOM) – Espargos**

Também realizada no dia 15 de dezembro, contou a presença de alunos do 10º e 11º ano, abordando assunto como o Estado de Direito, Cidadania, Democracia, Futuros Eleitores e a importância da participação dos cidadãos nas eleições.

A atividade teve a duração de duas horas e os alunos presentes mostraram-se recetivos à abordagem da instituição, atentos e participativos, responderam e colocaram questões sobre os assuntos debatidos.

- **Abertura do 7º Campeonato Nacional Paralímpico e Assinatura de Protocolo CNE / COPAC no Estádio Marcelo Leitão (Espargos)**

A cerimónia de abertura do 7º (sétimo) Campeonato Nacional Paralímpico realizada pela COPAC – Comité Paralímpico de Cabo Verde, com a parceria da CNE, ficou marcada pela assinatura do protocolo de cooperação entre a COPAC e a CNE, pelos respetivos presidentes.

O Ato contou com a presença da Câmara Municipal e representantes de outras instituições do Estado e da Igreja Católica naquela ilha, e mereceu cobertura dos Órgãos de comunicação social do Estado. Ainda na sequência das atividades desenvolvidas pela COPAC, realizou-se no dia 17 de dezembro:

- O Campeonato Nacional Paralímpico, nomeadamente o de levantamento de pesos no Polidesportivo de Espargos;
- Uma Palestra no Salão Nobre da Câmara Municipal do Sal (Espargos), promovida pela presidente da CNE de caráter informativo e motivacional teve como público alvo os atletas do COPAC de todas as regiões de Cabo Verde e no intuito de se trabalhar as informações gerais sobre o processo eleitoral previstas no CE, mas também informações e direitos específicos dos eleitores portadores de deficiência.

A atividade contou com mais de 80 (oitenta) participantes, entre atletas paralímpicos e dirigentes desportivos, e teve a duração de 2 horas, e foi dinamizada com perguntas respostas, com entrega

brindes oferecidos pela CNE e entrega de Troféus e Medalhas aos Vencedores do Campeonato Nacional Paralímpico (Espargos).

- Encontro com líderes comunitários e associações juvenis no IEFP (Espargos)

O encontro com os líderes comunitários da ilha do Sal tinha por objetivo a reflexão conjunta sobre as atividades a constar no plano estratégico a ser elaborado pela CNE, e que podem ser conjuntamente desenvolvidas, rentabilizando os recursos e potenciar a mensagem junto do público alvo.

Este encontro teve a duração de 1:30min (uma hora e meia), do qual saíram algumas sugestões no sentido de se melhorar a organização das eleições, principalmente na vertente logística e de informação no próximo ciclo eleitoral, 2020 e 2021.

## 7. SESSÕES PLENÁRIAS

A Comissão Nacional de Eleições, dando cumprimento ao disposto do art. 21º do CE, e ao abrigo seu Regimento Interno, reuniu-se em plenário durante o ano 2017, por 25 (vinte e cinco) vezes, na presença dos seus Assessores e Representantes dos Partidos Políticos, coma seguinte ordem de trabalhos:

Quadro – Síntese das Reuniões Plenárias da CNE

CONVOCATÓRIA	DATA	ORDEM DO DIA
N.º 1/CNE/2017	11/01/2017	1.Análise da auditoria efetuada as contas de candidatura e campanha dos partidos referentes as Eleições Legislativas de 20 de Março 2016; 2. Diversos
N.º 2/CNE/2017	18/01/2017	1.Abertura das Propostas para auditoria às contas da candidatura e campanha eleitoral referentes às Eleições dos Titulares dos órgãos Municipais; 2. Continuidade do Recenseamento Eleitoral no Estrangeiro; 3.Diversos
N.º 3/CNE/2017	25/01/2017	1.Adjudicaçãodoserviçodeauditoria às contas candidatura e campanha eleitoral referentes às Eleições dos Titulares dos órgãos Municipais ``À empresa pré-selecionada; 2. Diversos
N.º 4/CNE/2017	17/02/2017	1.Apreciação e decisão das solicitações da DGAPE; 2.Apreciação e decisão do pedido da UCID; 3.Análise do draft do plano de atividade da CNE; 4. Diversos

CONVOCATÓRIA	DATA	ORDEM DO DIA
N.º 5/CNE/2017	03/03/2017	1.Aprovação da ordem do plano de atividade da CNE para 2017; 2. Apreciação e despacho dos requerimentos/ queixas apresentadas pelo Partido Político, PSD à CNE,3.Diversos
N.º 6/CNE/2017	17/03/2017	1.Análise do relatório de auditoria às contas eleitorais da eleição dos titulares dos órgãos municipais de 2016; 2. Diversos
N.º 7/CNE/2017	24/3/2017	1.Análise do relatório de auditoria às contas eleitorais da eleição dos titulares dos órgãos municipais de 2016; 2.Diversos
N.º 8/CNE/2017	21/04/2017	1.Análise das contas eleitorais referentes às eleições municipais de 2016; 2.Ponto de situação da análise às contas dos candidatos Presidente da República na eleição de 2016; 3.Pedentes legislativas – solicitação dos delegados de Espanha e Angola; 4.Apresentação dos relatórios da Participação da CNE nas conferências da RECEF e ECONEC; 5.Ratificação da adesão da CNE de Cabo verde à Associação das Comissões e Administrações Eleitorais dos Espaço Francófono – RECEF, de que CNE é membro provisório, pelo facto de Cabo Verde fazer parte do Espaço da francofonia; 6. Diversos
N.º 9/CNE/2017	28/04/2017	1.Análise das contas eleitorais referentes às eleições municipais de 2016 – Continuação 2.Diversos
N.º 10/CNE/2017	05/05/2017	1.Análise das contas de candidatura e campanha dos concorrentes à eleição dos titulares dos órgãos municipais - continuação 2.Análise da proposta de alteração ao orçamento de 2017, Modelo de folha de pagamento, orçamento de 2018 da CNE
N.º 11/CNE/2017	05/05/2017	1.Análise das contas de candidatura e campanha dos candidatos à Presidente da República de 2016; 2. Diversos
N.º 12/CNE/2017	12/05/2017	1.Análise das contas eleitorais do candidato presidencial Albertino Graça; 2. Diversos

CONVOCATÓRIA	DATA	ORDEM DO DIA
N.º 13/CNE/2017	29/05/2017	1.Aprovação das Contas eleitorais - Autárquicas 2016;2.Diveros
N.º 14/CNE/2017	05/06/2017	1.Aprovação das Contas eleitorais -Autárquicas 2016 ( continuação); 2. Diversos
N.º 15/CNE/2017	12/06/2017	1.Análise das contas de apresentação de candidatura e campanha eleição do presidente da República - continuação; 2.Regulamentação das ausências dos Membros da CNE, em regime de não exclusividade, às reuniões da CNE; 3. Abonação de ajudas de custos aos Membros da CNE; 4.Rencenseamento eleitoral/Exposição dos cadernos de recenseamento eleitoral nos termos previsto nos artigos 64º e66º do Código eleitoral; 5. Diversos
N.º 16/CNE/2017	16/06/2017	1.Aprovação da deliberação consolidada sobre as contas da eleição dos titulares dos órgãos municipais para publicação; 2.Protocolo com o Dr. Daniel da UNICV; 3.Protocolo com IUE; 4.Contratação de serviço de apoio para área de comunicação social; 5.Resposta à solicitação do Comité Olímpico - Cabo-verdiano; 6. Diversos
N.º 17/CNE/2017	30/06/2017	1.Contas eleitorais - continuação; 2. Diversos
N.º 18/CNE/2017	21/07/2017	1.Análise das propostas de Protocolo CNE/UNICV e CNE/UNI Santiago; 2.Análise e aprovação do Plano do Cursos de Verão "Cidadania e Assuntos eleitorais"; 3.Proposta da RECEF para a organização e realização do Ateliê de reflexão "Eleições e novas tecnologia", em Cabo Verde; 4.Diversos
N.º 19/CNE/2017	04/08/2017	1.Análise e aprovação do orçamento da CNE 2018; 2.Análise da proposta da DGAPE; 3Curso de Verão em matéria eleitoral - Continuação

CONVOCATÓRIA	DATA	ORDEM DO DIA
		4. Informações Gerais das atividades da CNE; 5. Diversos
N.º 20/CNE/2017	01/09/2017	1. Apreciação das contas de campanha (continuação); 2. Apresentação do Draft do Relatório de Atividades 2016; 3. Curso de Verão em “Cidadania e Assuntos Eleitorais” 4. Diversos
N.º 21/CNE/2017		1. Proposta de revisão do valor atribuído a cada para efeitos de pagamento da subvenção do Estado aos candidatos, ao abrigo do disposto no art.º 124/3 CE; 2. Apreciação do pedido do Ministério das finanças referente a regularização do pagamento da subvenção de funcionamento aos partidos políticos, ao abrigo dos arts. 26º e 27º do Regime Jurídico dos partidos políticos - aprovado pela lei n.º 102/V/99 de 19 de abril; 3. Aprovação do Plano do Curso de Verão da Universidade de Santiago e a respetiva proposta de formadores; 4. Diversos
N.º 22/CNE/2017	20/10/2017	1. Recenseamento eleitoral - Informações sobre a exposição dos cadernos eleitorais no passado mês de junho e julho, em cumprimento do disposto no artigo 64º do CE; 2. Base de dados do recenseamento eleitoral - realização de auditoria externa; 3. Aprovação do Relatório de Atividades 2016; 4. Convidados da CNE para a cerimónia de abertura da conferência da RECEF; 5. Mudança/aquisição da sede da CNE; 6. Diversos
N.º 23/CNE/2017	27/10/2017	1. Apreciação e decisão do pedido da procuradora da República junto do Tribunal Judicial da Comarca do Paúl; 2. Apreciação e decisão do processo de averiguação instaurado ao funcionário da CNE; 3. Apresentação e depósito na secretaria dos relatórios de missão para : Nigéria, Conacri, Angola, Libéria e Portugal; 5. Diversos
N.º 24/CNE/2017	01/12/2017	1. Apreciação e decisão dos processos n.ºs 3 e 4 /CO/AUT/2016; referentes aos Processos de Contraordenação instaurados aos Grupos Independentes GIRB e BASTA, ambos no âmbito do disposto nos artigos 120º e 130 do CE; e do processo n.º

CONVOCATÓRIA	DATA	ORDEM DO DIA
		<p>6/CO/AUT/2016 instaurado ao administrador eleitoral do Grupo independente OIAM no âmbito do disposto nos artigos, 123º,126º,127º e 132º do CE;</p> <p>2.Análise da proposta de assinatura de protocolo entre a CNE e COPAC. CV;</p> <p>3.Definição dos mecanismos de Efetivação da Auditoria à Base de Dados do Recenseamento Eleitoral;</p> <p>4.Identificação das áreas para planeamento Estratégico da CNE e Eleições 2018/2020;</p> <p>5.Decisão sobre o projeto para estudo sobre a abstenção Eleitoral (continuação);</p> <p>6.Aprovação da Resposta ao pedido de antigos Membros da CRE de Santa Catarina;</p> <p>7.Aprovação das atividades alusivas à comemoração do 23ª aniversário da CNE</p> <p>8.Assinatura das Atas pendentes;</p> <p>Informações Gerais: Balanço geral do Atelier realizado pela RECEF em parceria com a CNE, na Praia, nos dias 22,23 e 24 de Novembro; Socialização dos assuntos analisados durante o encontro com o Sr.º Ministro das Finanças; Sede da CNE (última visita realizada a uma proposta de edifício apresentada para albergar a nova sede); Socialização do primeiro draft do projeto de livro de dados eleitorais.</p>
N.º25/CNE/2017	22/12/2017	<p>1.Abertura de concurso público para recrutamento de técnicos superiores para CNE, nas áreas de Estudo Técnico jurídicos, Informática, Comunicação e jornalismo ou comunicação multimédia, Financeiros, Assistente Técnico;</p> <p>2.Pedido de parecer e posicionamento dirigido à CNE por um cidadão eleitor residente na ilha da Boa Vista;3.Balanço das atividades planificadas para o ano de 2017;</p> <p>4.Ponto de situação das atividades comemorativas do 23º aniversário da CNE enquanto órgão independente;</p> <p>5.Informações gerais;6.Diversos</p>

## 8. VIAGENS/DESLOCAÇÕES EM MISSÃO OFICIAL DE SERVIÇO

Entidade Organizadora	País/Cidade de Acolhimento	Evento	Membro Participante	Mês Ref. <sup>a</sup>
RECEF/CENA	República do Benim	<i>“Un financement politique et des dépenses électorales équitables et transparentes”</i>	Dr. <sup>a</sup> Maria do Rosário Gonçalves (convidada como Oradora)	20 e 21 de Março
ECONEC	Nigéria	<i>“1ª Reunião Ordinária da Ecowas network of electoral commissions”</i>	Dr. <sup>a</sup> Maria do Rosário Gonçalves (convocada para reunião da ECONEC, enquanto Tesoureira Adjunta)	6 e 7 de Julho
UNOWAS	Guiné Conacri	“Les Leçons apprises du cycle électorale de 2015-2016 en Afrique de l’Ouest et Sahel	Dr. <sup>a</sup> Maria do Rosário Gonçalves (convidada como oradora)	25 e 26 de Julho
CEDEAO	Libéria	Observação eleitoral	Dr. <sup>a</sup> Elba Pires (Membro)	10 de Outubro
CNE - ANGOLA	Angola	Observação Eleitoral	Dr.º Arlindo Pereira	23 de Agosto
CNE-PORTUGAL	Portugal	Acompanhamento das Eleições Autárquicas	Dr. <sup>a</sup> Maria do Rosário e Dr. <sup>a</sup> Cristina Leite	2 de Outubro

\*Os relatórios referentes às deslocações, com exceção da missão para Angola, em missão oficial de serviço estão anexados ao presente Relatório de Atividades

## 9. ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O Orçamento de despesas de Funcionamento da CNE<sup>4</sup>, durante o exercício do ano de 2017, total equivalente ao montante de **33.591.150\$00**, teve uma execução de despesas no valor de **29.821.213\$00**, que corresponde a uma taxa de **88,78%**, enquanto que a realização das receitas totalizaram o montante de **29.733.928\$00**, correspondente a uma taxa de **88,52%**. Constatou-se ainda

<sup>4</sup> Conta Gerência da CNE - de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017

que o Tesouro transferiu 12 duodécimos, e foi efetuado uma reposição no valor de **952.012\$00** relativo ao pagamento de quotas à Organismos Internacionais, em decorrência de uma anomalia nas informações bancárias disponibilizadas ao banco.

Durante o ano económico de 2017, a CNE pagou a quantia de **433.356.873\$00** relativo a Subvenção dos Estado atribuído aos Partidos Políticos nos termos legalmente previstos e desse valor, a título de desconto de imposto, foi deduzido o valor de **18.414.183\$00** e transferido à Direção Nacional da Receita do Estado, sendo que, no decorrer da elaboração das Contas foi registado no modelo 7b (Conciliação Bancária), da conta bancária 12483998101, e que foi evidenciado como sendo operações à crédito pela contabilidade e que não foi refletida no banco o total de 3 (três) cheques emitidos a favor de fornecedores/beneficiários, no montante total de **205.464\$00**, cujo o levantamento foi efetivado só em 2018; Em termos de Fluxos Orçamentais, conforme consta no quadro infra, a CNE iniciou o ano de 2017 com um saldo de **505.397.791\$00**, tendo arrecadado de receita o valor de **29.733.928\$00** e foi retido na fonte o montante correspondente a **20.149.651\$00**, registado como Operação de Tesouraria (Entrada), o que totalizou a entrada total de fluxo no valor de **555.281.370\$00**.

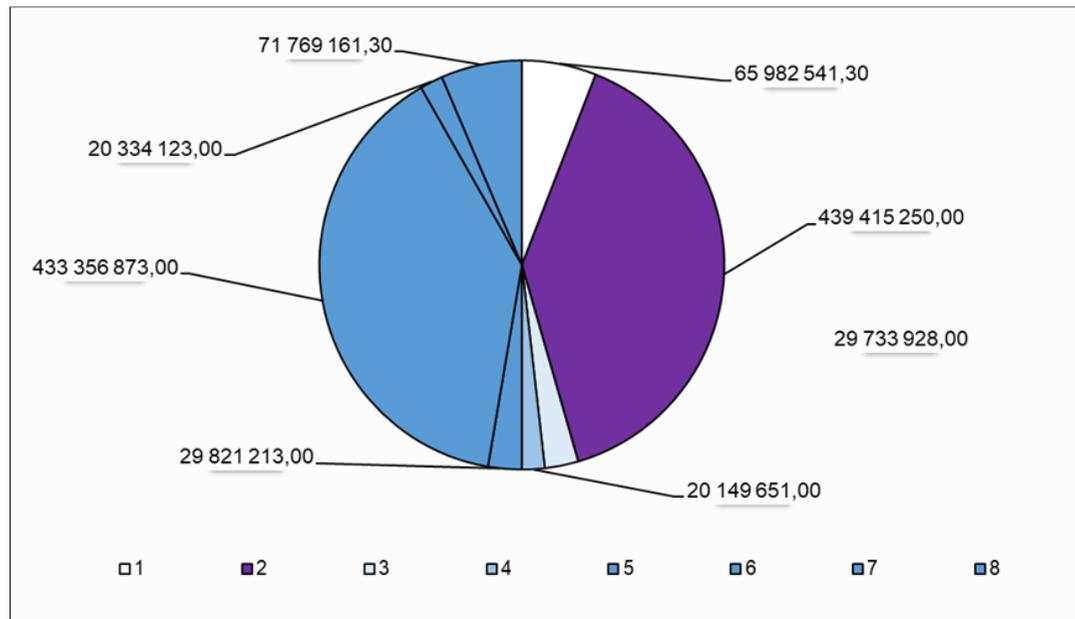
Ainda no ano em referência, a CNE realizou de despesas corrente o valor de **29.821.213\$00**; transferiu para Direção Nacional de Receitas e Instituto Nacional de Previdência Social o montante de **20.334.123\$00** registado com Operação de Tesouraria (Saídas); pagou a título de subsunção aos Partidos Políticos o valor de **433.356.843\$00** e encerrou o ano económico com um saldo contabilístico de **71.769.161\$00**, sendo que deste valor: **68.839.843\$00** na conta no Banco Comercial do Atlântico (BCA) eo valor de **2.929.318\$00** na conta do Banco Interatlântico (BI).

## Fluxos Orçamentais

Cód.	DÉBITO	Importâncias		Cód.	CRÉDITO	Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
	<i>Saldo de abertura</i>				<i>Despesas Orçamentais</i>		
	Execução Orçamental	65.798.069,30			Despesas Correntes	29.821.213,00	
	Operações de Tesouraria	184.472,00			Despesas de Capital	0,00	29.821.213,00
	Fluxos Extra-Orçamental	439.415.250,00	505.397.791,30				
	<i>Sendo:</i>				<i>Operações de Tesouraria</i>		
	Em cofre	0,00			Receitas do Estado	20.334.123,00	
	Em depósito:				Outras Operações de tesouraria	0,00	
	Conta 12483998101	502.466.473,30			Recursos consignados	0,00	20.334.123,00
	Conta 850691101	2.931.318,00					
	<b>Total</b>	505.397.791,30			<i>Fluxos Extra-Orçamentais</i>		
					Garantias	0,00	
	<i>Receitas Orçamentais</i>				Cauções	0,00	
	Receitas Correntes	29.733.928,00			Outros fluxos	433.356.873,00	433.356.873,00
	Receitas de Capital	0,00	29.733.928,00				
	<i>Operações de Tesouraria</i>				<i>Saldo de encerramento</i>		
	Receitas do Estado	20.149.651,00			Execução Orçamental	65.710.784,30	
	Outras Operações de tesouraria	0,00			Operações de Tesouraria	0,00	
	Recursos consignados	0,00	20.149.651,00		Fluxos Extra-Orçamental	6.058.377,00	71.769.161,30
					<i>Sendo:</i>		
					Em cofre	0,00	
					Em depósito:		
	<i>Fluxos Extra-Orçamentais</i>				Conta 12483998101	68.839.843,30	
	Garantias	0,00			Conta 850691101	2.929.318,00	
	Cauções	0,00					
	Outros fluxos	0,00	0,00		<b>Total</b>	71.769.161,30	
						0,00	
	<b>TOTAL</b>		555.281.370,30		<b>TOTAL</b>		555.281.370,30

## DADOS GERAIS

1. Saldo de Abertura de Execução Orçamental	2. Saldo Fluxo Extra -Orçamenta I/Subvenção	3. Receitas Orçamentais/Correntes	4. Receitas do Estado / Dedução	5. Despesas Orçamentais /Correntes	6. Despesas Fluxo Extraorçamental /Subvenção	7. Receitas do Estado / Entregues	8. Saldo de Encerramento
65 982 541,30	439 415 250,00	29 733 928,00	20 149 651,00	29 821 213,00	433 356 873,00	20 334 123,00	<b>71 769 161,30</b>



## 10. CONSIDERAÇÕES GERAIS

### I - Fase pós-Eleitoral

Regista – se que 2017 foi um ano pós-eleitoral e, por conseguinte, registou – se neste ano a continuidade de alguns atos eleitorais, nomeadamente a conclusão da análise dos processos de contas eleitorais referentes as eleições de 2016, pagamento de subvenções e tramitação dos processos de contraordenação eleitoral levantados pela CNE, pendendo neste momento no Tribunal constitucional recursos de algumas decisões de aplicação de coima da CNE.

### II - Educação Cívica Eleitoral

A CNE acredita que existe uma relação direta entre a qualidade da Democracia e a qualidade dos cidadãos, e nessa sequencia regista – se que 2017 foi o ano em que, com base na atribuição de promover o esclarecimento objetivo dos cidadãos sobre operações eleitorais, e de promover e certificar formações em matéria eleitoral, previstas nas alíneas f) e h) do artigo 18º do CE, a CNE institui a educação cívica eleitoral como atividade permanente, dotando a instituição de um plano de atividade anual, enquanto documento que define as estratégias, estabelece e prioriza as ações de formação, capacitação, informação e sensibilização para a participação e, ainda define os recursos necessários à execução das atividades.

Para a efetivação do programa de Educação cívica eleitoral aprovadas a CNE decidiu pela contratação de um técnico que foi afeto em exclusivo a implementação do programa.

Ainda no decorrer do ano de 2017 foram desenvolvidas algumas ações e atividades. E das ações e atividades que foi possível desenvolver, concluí – se pela necessidade de um trabalho contínuo por parte da administração eleitoral, dos partidos políticos e também outras instituições do Estado para o reforço das competências cívicas em matéria eleitoral, visando a construção de uma cidadania voltada para a participação, e em sentido abrangente pela construção de uma consciência política nacional voltada para a participação dos cidadãos,

Reiteramos a esse propósito que a educação cívica eleitoral deve constituir prioridade para administração eleitoral e do Estado/Governo que almeja uma Democracia evolutiva no sentido da qualidade, isto partindo do pressuposto que as pessoas/cidadãos constituem o centro do sistema democrático, enquanto sistema de governo e são os destinatários dos benefícios desse sistema de governo.

### **CNE /Instituição /Pessoas**

A CNE tem trabalhado na consolidação institucional, desenvolvendo ações concertadas e planificadas, visando primeiramente a assunção completa de todas as suas atribuições e obrigações.

O objetivo da consolidação institucional passa pela credibilidade e confiança que gozar juntos dos cidadãos e os atores políticos e, certo que este objetivo depende necessariamente das pessoas, no caso do presidente, Membros e todos os colaboradores, a CNE tem cultivado os valores e princípios da isenção, neutralidade e transparência, visando o reforço da credibilidade e consolidação institucional.

A CNE goza de uma boa reputação e credibilidade juntos dos organismos, parceiros e congêneres internacionais, e o medidor dessa reputação traduz – se no aumento significativo dos convites para participação nos fóruns e espaços de debates, ações e atividades em assuntos eleitorais, observação eleitoral, a nível mundial, mas também na eleição para ocupação de cargos relevantes nas mais importantes Redes de órgãos de competências eleitorais e, ainda nas visitas de estudos e trocas de experiência em matéria eleitoral.

### **Finanças**

A adoção de plano de atividade anual e a respetiva implementação, a demanda para participação nos eventos internacionais em assuntos eleitorais, a adesão da CNE as associações de organismos eleitorais teve um impacto expressivo no orçamento de funcionamento da CNE, e como resulta das informações financeiras e dos diversos arranjos necessários nas rubricas

para viabilizar algumas ações e atividades em 2017 e, tendo em consideração que muitas atividades não foram executadas nos termos inicialmente previstos por constrangimentos financeiros, **concluimos pela necessidade de se aumentar o montante destinado às despesas de funcionamento da CNE no respetivo orçamento privativo.**

### **Sede da CNE**

É incompreensível a “*menorização*” *“dessa* questão pelos sucessivos governos e dirigentes ao longo de mais de 20 anos, período ao longo do qual a instituição tem funcionado em 2 (dois) apartamentos sem comunicação interna de um prédio privado e com função mista (moradia e serviço). Durante mais de 20 anos a CNE não conseguiu implementar todos os departamentos dos seus serviços e nem tão pouco contratar e estabilizar o seu quadro de pessoal, por falta de espaço, vendo – se obrigada a recorrer, muitas vezes, a prestação de serviços pontual para cumprir as suas atribuições, situação que compromete a consolidação da instituição, que passado 23 anos, desde a sua criação como instituição permanente, não conseguiu posicionar de forma adequada e nem concretizar o designo da sua criação com natureza permanente.

### **Relação Institucional**

A CNE tem mantido relação institucional com diferentes instituições nacionais e internacionais e sempre num quadro de respeito e urbanidade e, tentando – se sempre salvaguardar a natureza independente, imparcial e isento do órgão.

No quadro das relações de colaboração e cooperação institucional todas as decisões de parcerias passam pelo crivo do órgão deliberativo, plenário da CNE, como forma de garantir a consensualização e legitimação dessas ações.

Registamos que o exercício do poder de supervisão e fiscalização das competências relativamente ao Serviço Central de Apoio ao Processo Eleitoral, nos termos do art.26º nº 2 e art. 11 e 10ª nº 1 e 2 da Lei nº 22NII/2008, que aprova regime jurídico da Base de Dados do Recenseamento Eleitoral, tem sido de difícil concretização, em parte, devido ao facto desse

serviço estar na de departamento governamental, que por si só, e acrescido da distância física e relacional compromete a supervisão direta pretendida pelo legislador, certo que uma articulação efetiva e satisfatória entre a CNE e esse serviço poderia ser um fator de maior agilidade na construção de soluções com benefícios para o sistema eleitoral, e ganhos na organização e gestão das eleições.

### **Eleições/Processo Eleitoral**

Sendo 2017 um ano pós-eleitoral foi possível fazer uma avaliação objetiva dos constrangimentos e debilidades detetados, e já reportados detalhadamente no relatório de 2016.

Entretanto, sentimos a necessidade de registar a necessidade de o sistema de recenseamento eleitoral biométrico merecer maior atenção, sobretudo ao nível dos Kits, que não foram substituídos e nem reforçado desde 2007/2008, e cuja insuficiência e problemas técnicos já foram reportadas inúmeras vezes, e ainda a nível da base de dados, as insuficiências e problemas já conhecidos do Governo e dos partidos políticos, devem ser equacionados visando garantir cadernos fidedignos e credíveis para o próximo ciclo eleitoral

A nível do recenseamento eleitoral no estrangeiro registamos a necessidade de regularização, pois, a semelhança de 2011, está suspenso desde as eleições presidenciais de 2016.

Registamos possibilidades não exploradas no CE de utilização de novas tecnologias de comunicação e informação, nomeadamente a identificação biométrica do eleitor nas assembleias de voto e possibilidades de realização de experiência de votação eletrónica.

Registados ainda a necessidade de adequação do quadro legal aos instrumentos internacionais, nomeadamente à carta da democracia africana regulamentado o instituto da observação eleitoral internacional.

## **ANEXOS**

- I. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE VERÃO EM “CIDADANIA E ASSUNTOS ELEITORAIS”**
- II. RELATÓRIO DAS VIAGENS EM MISSÃO SERVIÇO REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2017 PROGRAMA**
- III. AGENDA DO ATELIER DA RECEP NA CIDADE DA PRAIA**

## I. MATERIAL GRÁFICO PRODUZIDO PELA CNE NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO



*2ª edição*

 Comissão Nacional de Eleições  Instituto Universitário de Educação

# Cursos de Verão em Assuntos Eleitorais e Cidadania

Local: **IUE - Praia** | Dia: **11 a 15.09.2017** | Hora: **08:00 - 13:00**

*Não falte! Aprimore os seus conhecimentos em matéria eleitoral  
Promovendo a Cidadania. Partícipe!*

*3ª edição*

 Comissão Nacional de Eleições  Universidade de Santiago

# Cursos de Verão em Assuntos Eleitorais e Cidadania

Local: **Universidade de Santiago (Seminário São José) - Praia** | Dia: **18.09.2017** | Hora: **08:00 - 13:00**

*Não falte! Aprimore os seus conhecimentos em matéria eleitoral  
Promovendo a Cidadania. Partícipe!*

*4ª edição*

 Comissão Nacional de Eleições  Universidade de Santiago

# Cursos de Verão em Assuntos Eleitorais e Cidadania

Local: **Universidade de Santiago - Assomada** | Dia: **25.09.2017** | Hora: **08:00 - 13:00**

*Não falte! Aprimore os seus conhecimentos em matéria eleitoral  
Promovendo a Cidadania. Partícipe!*

**CNE**  
Promovendo a Cidadania

**CNE** OSIWA  
Comissão Nacional de Eleições

## CONVERSA ABERTA

com **MATHIAS HOUNKPE**

Tema:  
Participação e o Papel das Organizações de Sociedade Civil nas eleições em Cabo Verde e consolidação democrática

Cidade da Praia  
**29 de Setembro**  
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ  
 Das 10:00 às 13:00

**MATHIAS HOUNKPE**  
 Representante da THE OPEN SOCIETY INITIATIVE FOR WEST AFRICA (OSIWA)

**CNE** Comissão Nacional de Eleições

No âmbito da comemoração do seu 23º aniversário a **Comissão Nacional de Eleições** realiza um conjunto de actividades com o objectivo de reforçar as bases da cidadania para mais participação nas Eleições

---

  
**SÃO NICOLAU**

- **Encontro com Líderes Comunitários e Associações Juvenis**  
 Dia: 08/12 | Hora: 14:00 | Local: Biblioteca Municipal - Ribeira Brava
- **Encontro com Líderes Comunitários e Associações Juvenis**  
 Dia: 09/12 | Hora: 14:00 | Local: Centro Cultural Paulino Vieira - Tarrafal

Eleição é Momento em que o Povo reassume o seu poder de soberania para escolher os Governantes.

**CNE, 23 anos contigo para uma escolha consciente. Participe!**



## Convide

No âmbito das comemorações do 23º aniversário da **Comissão Nacional de Eleições** convidamos V. Excia para um encontro a realizar-se no dia 07 de Dezembro, às 17:00, no Centro de Arte e Cultura, com vista à reflexão conjunta das actividades que deverão constar no plano estratégico da **CNE 2018/2020**, visando aumentar a participação dos cidadãos nas eleições no próximo ciclo eleitoral.

Contamos com a vossa participação

Eleição é o Momento em que o Povo reassume o seu poder de soberania para escolher os Governantes.  
**CNE 23 anos contigo para uma escolha consciente. Participe!**

